



República Democrática de Timor-Leste

Orçamento Geral do Estado 2019

Parceiros de Desenvolvimento

Livro 5



República Democrática de Timor-Leste
Ministério das Finanças
Gabinete da Vice Ministra



Livro 5 – Parceiros de Desenvolvimento

Prefácio

A Lei Orgânica do Ministério das Finanças especifica a responsabilidade da Direcção Nacional do Orçamento em recolher e gerir informações financeiras relativas ao sector público e em publicar os resultados estatísticos.

De acordo com esta provisão e com vista a promover a transparência das finanças públicas, o Ministério das Finanças publica a versão final dos documentos relativos ao Orçamento Geral do Estado para 2019 no seguimento da aprovação do Conselho de Ministros.

A documentação referente ao Orçamento Geral do Estado para 2019 consiste na Lei do Orçamento, bem como vários livros orçamentais de apoio:

Livro 1	: Panorama Orçamentál
Livro 2	: Planos Anuais
Livro 3A	: Fundo Infraestrutura
Livro 3B	: Municípios
Livro 3C	: RAEOA & ZEESM
Livros 4AB	: Rubricas Orçamentais
Livro 5	: Parceiros de Desenvolvimento
Livro 6	: Fundo Especial - FDCH

O Livro 5 sobre *Parceiros de Desenvolvimento* detalha os fundos programados dos Parceiros de Desenvolvimento de Timor Leste até 2020. A informação encontra-se detalhada ao nível do Parceiros de Desenvolvimento, ministério que implementa, projeto e municípios. Desta forma o público é informado das actividades desenvolvida pelos Parceiros de Desenvolvimento para suportar Timor Leste.

A documentação orçamental está disponível no portal electrónico do Ministério das Finanças em www.mof.gov.tl. Quaisquer questões relativas à publicação deverão ser dirigidas ao Direcção Geral de Finanças do Estado através do correio electrónico jgama@mof.gov.tl (+67077852000), syaquim@mof.gov.tl +67077305809) e amonteiro@mof.gov.tl (+670-78156139).

Considero que este documento servirá para aumentar a sensibilização e a compreensão no que se refere às finanças do Governo, contribuindo para que as pessoas se tornem bons cidadãos e heróis da nossa nação, através do fornecimento de informações relevantes sobre o Orçamento do Estado de 2019.


Sara Lobo Brites

Vice-Ministra e Ministra das Finanças Interina



Índice

Siglas e abreviações	3
Parte 1: Assistência de Desenvolvimento ao Orçamento de Fontes Combinadas para 2019	4
Parte 2: Planos de Desenvolvimento Nacional.....	4
2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030	4
2.2 Programa do VIII Governo Constitucional.....	5
2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis.....	6
<i>2.3.1 Política de Eficácia da Gestão da Ajuda</i>	<i>7</i>
2.4 Harmonização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Plano Estratégico de Desenvolvimento	7
Parte 3: Melhoria das Parcerias de Desenvolvimento.....	8
3.1 Unidade de Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento	8
3.2 Portal de Transparência da Ajuda (PTA)	8
Parte 4: Tendência da Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste.....	8
4.1 Tendência geral	8
4.2 Parceiros de desenvolvimento em Timor-Leste	9
4.3 Alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento.....	11
4.4 Modalidade de Ajuda	12
Parte 5: Projetos de Assistência ao Desenvolvimento de Timor-Leste em 2019	13
5.1 Assistência externa a instituições beneficiárias da RDTL (não relativa a empréstimos)	13
5.1.01 Ministério da Saúde	15
5.1.02 Ministério das Obras Públicas	24
5.1.03 Ministério da Agricultura e Pescas	27
5.1.04 Ministério da Educação, Juventude e Desporto	30
5.1.05 Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura	34
5.1.06 Instituições da RDTL não especificadas	36
5.1.07 Ministério das Finanças	37
5.1.08 Gabinete do Primeiro-Ministro	40
5.1.09 Ministério dos Transportes e Comunicações	42
5.1.10 Ministério do Interior	43
5.1.11 Ministério do Turismo, Comércio e Indústria	44
5.1.12 Ministério da Administração Estatal	45
5.1.13 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego	46
5.1.14 Comissão da Função Pública	47
5.1.15 Ministério da Segurança Social e Inclusão.....	47
5.1.16 Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno.....	49
5.1.17 Secretaria de Estado para a Promoção do Empreendedorismo Feminino	50

5.1.18 Ministério da Justiça.....	51
5.1.19 Comissão Nacional de Eleições	53
5.1.20 Secretaria de Estado para a Comunicação Social.....	53
5.1.21 Secretaria de Estado do Ambiente (SEA).....	54
5.1.22 Ministério da Defesa.....	55
5.1.23 Banco Central de Timor-Leste	55
5.1.24 Comissão Anticorrupção (CAC).....	56
5.1.25 Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.....	56
5.1.26 Parlamento Nacional.....	57
Parte 6: Tabelas e gráficos de desembolsos planeados na forma de concessões	61
6.1 Desembolsos planeados para 2019 por grupos de instituições.....	61
6.2 Desembolsos planeados para 2019 por fonte de financiamento e instituição executora	62
6.3 Desembolsos planeados para 2019 por instituição executora e fonte de financiamento	63
6.4 Desembolsos planeados em 2019 por parceiro de desenvolvimento e sub-pilar do PED	66
6.5 Desembolsos planeados em 2018 por instituição executora e sub-pilar do PED.....	68
6.6 Percentagem planeada dos desembolsos em 2019 relativamente aos ODSs	69
6.7 ODSs apoiados por Percentagem de Apoio de Instituições em 2019	70
6.8 Percentagem de Instituições Individuais no Total de Desembolsos rumo aos ODSs em 2019	72

Siglas e abreviações

ACNUR	Alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados
AOD	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
BAuD	Banco Asiático para o Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
CNE	Comissão Nacional de Eleições
FAO	Organização para a Agricultura e Alimentação
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
GPRC	Gabinete para a Prevenção e Recuperação de Crises
GTL	Governo de Timor-Leste
IFC	Sociedade Financeira Internacional
JICA	Agência de Cooperação Internacional do Japão
KOICA	Agência de Cooperação Internacional da Coreia do Sul
NZ	Programa de Ajuda da Nova Zelândia, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio
OCPCE	Objetivos de Construção da Paz e de Construção do Estado
ODMs	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OFC	Orçamento de Fontes Combinada
OIM	Organização Internacional das Migrações
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PDs	Parceiros de Desenvolvimento
PED	Plano Estratégico de Desenvolvimento
PEGA	Política de Efetividade da Gestão da Ajuda
PGA	Plataforma de Gestão da Ajuda
PMA	Programa Mundial de Alimentos
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Internacional
PTA	Portal de Transparência da Ajuda
RDTL	República Democrática de Timor-Leste
RTLPD	Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento
UE	União Europeia
UGPD	Unidade de Gestão de Parcerias de Desenvolvimento
UNFPA	Fundo de População das Nações Unidas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
US\$	Dólar Americano
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

Parte 1: Assistência de Desenvolvimento ao Orçamento de Fontes Combinadas para 2019

Tal como previsto na alínea b) do número 4 do Artigo 23.º da Lei Parlamentar n.º 13/2009, de 15 de outubro, Lei de Orçamento e Gestão Financeira, o Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste deve indicar o financiamento por parte dos Parceiros de Desenvolvimento (PDs). O Orçamento de Fontes Combinadas (OFC), que agrega o Orçamento Geral do Estado e a assistência externa prestada pelos PDs, é um conceito importante em Timor-Leste, uma vez que a assistência internacional tem vindo a contribuir substancialmente para o desenvolvimento do país desde a sua independência. Embora a dimensão relativa da assistência externa se tenha vindo a reduzir em resultado do crescimento rápido do orçamento do Estado nos últimos anos, esta tem ainda assim ultrapassado constantemente os 150 milhões de dólares por ano ao longo dos últimos 12 anos.

A assistência externa indicada neste Livro Orçamental N.º 5 é parte integrante do OFC. Em 2019 os PDs preparam-se para fornecer um total de 222,6 milhões de dólares, sendo que 162,6 milhões serão na forma de donativos não incluídos no orçamento e 60 milhões na forma de empréstimos em condições favoráveis. Embora o conceito de “Assistência Externa” inclua assistência através de empréstimos em condições favoráveis e através de donativos, o presente Livro Orçamental incide especificamente na assistência através de donativos (162,6 milhões de dólares). As informações sobre assistência através de empréstimos são tratadas de forma mais aprofundada no Fundo de Infraestruturas no Livro Orçamental N.º 3-A.

As informações sobre assistência através de donativos no presente Livro Orçamental contêm a assistência externa a ser disponibilizada por parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais à República Democrática de Timor-Leste (RDTL), incluindo projetos de assistência externa executados em colaboração direta com Ministérios Governamentais, bem como através de Organizações Não-Governamentais (ONGs). No Capítulo 5 todos os projetos de assistência externa a Timor-Leste são apresentados de acordo com as instituições beneficiárias da RDTL. É importante referir que a maioria das informações apresentadas no presente Livro Orçamental são derivadas do Portal de Transparência da Ajuda (PTA), a base de dados governamental através da qual os PDs são responsáveis por fornecer os dados relativos a todas as suas contribuições. Para ajudar o Governo a preparar o Orçamento Geral do Estado para 2018 e para fins gerais de coordenação e eficácia, o Ministério das Finanças (MF) do GTL solicita aos PDs que atualizem trimestralmente o PTA. Exceto quando é expressamente referido o contrário, todos os dados contidos no presente relatório sobre assistência dos PDs foram gerados a partir de um conjunto de dados produzidos a 21 de setembro de 2018.

Parte 2: Planos de Desenvolvimento Nacional

2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste para 2011 a 2030 (PED) foi lançado em julho de 2011 e articula a visão de Timor-Leste para o seu desenvolvimento ao longo das próximas duas décadas. O referido Plano assenta no documento “Timor-Leste 2020: A Nossa Nação, o Nosso Futuro” e está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) das Nações Unidas. O PED é um pacote integrado de políticas estratégicas que visam transformar Timor-Leste, até 2030, num país com rendimentos médio-altos e uma população saudável, instruída e a viver em segurança.

O PED abrange quatro pilares: (1) Capital Social, (2) Desenvolvimento de Infraestruturas, (3) Desenvolvimento Económico e (4) Quadro Institucional, sendo que cada pilar estabelece as áreas e programas que precisam ser concluídos para concretizar a visão coletiva do PED.

O pilar do Capital Social incide na construção de uma sociedade saudável e instruída que dê resposta às necessidades dos timorenses e que promova o desenvolvimento humano, abrangendo cinco áreas principais: Educação e Formação; Saúde; Inclusão Social; Ambiente; e Cultura e Património.

O pilar do Desenvolvimento de Infraestruturas visa garantir que Timor-Leste possui as infraestruturas essenciais para construir uma nação produtiva, sustentável, em crescimento e interligada, abrangendo seis áreas: Estradas e Pontes; Água e Saneamento; Eletricidade; Portos Marítimos; Aeroportos; e Telecomunicações.

O pilar do Desenvolvimento Económico pretende criar postos de emprego e uma economia próspera e moderna para os timorenses, abrangendo cinco áreas: Desenvolvimento Rural; Agricultura; Petróleo; Turismo; e Investimento do Setor Privado.

O pilar do Quadro Institucional ajudará a providenciar um quadro sobre o qual poderão assentar os outros três aspetos do desenvolvimento de Timor-Leste. O mesmo abrange seis áreas: Segurança e Defesa; Negócios Estrangeiros; Justiça; Gestão do Setor Público e Boa Governação; Planeamento Estratégico e Investimento / Política Económica e Agência de Investimento.

Com a assinatura do Pacto de Desenvolvimento de Díli na Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento (RTLDP) de 2011 o Governo de Timor-Leste e os Parceiros de Desenvolvimento acordaram que o PED será o quadro geral com o qual todos os programas e projetos futuros deverão estar alinhados.

2.2 Programa do VIII Governo Constitucional

O Oitavo Governo Constitucional tomou posse a 22 de junho de 2018. O Programa de Governo resume as principais políticas a adotar com vista a reforçar e a otimizar os setores da governação e os respetivos recursos, de modo a encurtar o caminho para concretizar a visão para 2030. O Programa de Governo assenta em cinco setores essenciais para o futuro do país:

- No setor do **desenvolvimento do capital social**, o programa apresenta um pacote de medidas para maximizar o seu potencial, promovendo a inclusão, a autonomização, a qualificação e a saúde;
- No setor do **desenvolvimento de infraestruturas**, considerado vital para o desenvolvimento económico e social, o Governo pretende implementar uma rede de infraestruturas de qualidade, garantindo uma boa relação qualidade-preço e apoiando a produtividade, a criação de emprego e o desenvolvimento do setor privado;
- No setor do **desenvolvimento económico**, o programa apresenta medidas para a sua modernização e diversificação, fomentando os setores produtivos do país em torno de três indústrias essenciais – agricultura, turismo e petróleo – com medidas que estimulam a criatividade, a inovação e o empreendedorismo, permitindo mais oportunidades de geração de rendimentos, maior produtividade e a capacidade para gerar riqueza e criar novos mercados;
- Na área da **consolidação da governação**, o Governo propõe continuar a investir no planeamento estratégico em prol de uma economia moderna e diversificada, com o intuito de criar 60.000 novos postos de trabalho por

ano, reduzir a pobreza em 10% e fazer a economia crescer em média acima dos 7%, aumentando a contribuição do setor privado e do setor da produção e possibilitando a sustentabilidade fiscal.

- Na área da **boa governação e combate à corrupção**, o programa propõe implementar mecanismos com vista à avaliação, desempenho e promoção de princípios de transparência, responsabilização, integridade e liderança, de modo a aumentar a confiança na governação e a aumentar a competência e a eficiência do setor público.

2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis

O Novo Acordo foi apresentado no Quarto Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda em Busan, Coreia do Sul, em Novembro de 2011. Desde então o Novo Acordo foi endossado por mais de 44 países e organizações, incluindo Timor-Leste. O Novo Acordo orienta o envolvimento para o desenvolvimento em estados frágeis através da promoção de caminhos, rumo à paz e à resiliência, criados e liderados pelos próprios países.

O Novo Acordo foi concebido para acelerar a efetividade do envolvimento internacional e representa, pela primeira vez na história, uma arquitetura para a ajuda a estados afetados por conflitos, abrangendo três pilares interligados; cinco objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs); e dois quadros orientadores para implementação: o FOCUS (em português: “foco”), uma nova forma de envolvimento, e o TRUST (em português: “confiança”), um conjunto de compromissos por parte dos parceiros de desenvolvimento e dos países recipientes.

Objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs)

1. Políticas Legítimas
2. Segurança
3. Justiça
4. Bases Económicas
5. Receitas e Serviços

FOCUS

- F: Avaliação da Fragilidade
- O: Uma Visão, Um Plano
- C: Compacto
- U: Uso de OPEs para Monitorizar o Progresso
- S: Apoio ao Diálogo e aos Líderes Políticos

TRUST

- T: Transparência
- R: Partilha de Riscos
- U: Uso e Fortalecimento dos Sistemas existentes nos Países
- S: Reforçar Capacidades
- T: Ajuda Atempada e Previsível

O quadro do Novo Acordo orientará o planeamento liderado pelos países recipientes, sendo porém que cada processo será em última instância definido pelo contexto e desafios únicos de cada país. Cada país – agentes do poder local e do governo nacional, juntamente com Parceiros de Desenvolvimento, sociedade civil e setor privado – desenvolverá o seu próprio entendimento sobre o que significa o Novo Acordo e definirá os seus próprios planos, alvos e indicadores.

2.3.1 Política de Eficácia da Gestão da Ajuda

A Política de Eficácia da Gestão da Ajuda (PEGA), aprovada em 2017, reconhece a importância da assistência de desenvolvimento no apoio à visão de desenvolvimento de uma nação. Uma assistência de desenvolvimento efetiva assenta em relações de trabalho sólidas entre o Governo e os Parceiros de Desenvolvimento. O Governo de Timor-Leste procura de forma contínua garantir melhorias a nível da coordenação e harmonização da ajuda através de colaboração, partilha de planos e objetivos, e transparência. A PEGA providencia orientações para planeamento, mobilização, implementação e monitorização de assistência ao desenvolvimento para garantir o alinhamento da ajuda com planos e prioridades governamentais e a manutenção de relações de trabalho efetivas com parceiros de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, através da PEGA os parceiros de desenvolvimento são encorajados a alinhar cada vez mais a assistência que prestam com as prioridades do Governo, a melhorar o reporte e a transparência da assistência de desenvolvimento e a melhorar mecanismos para monitorização e concretização de resultados, incluindo formas inovadoras de ajuda que eliminem a duplicação e assegurem uma ajuda mais efetiva.

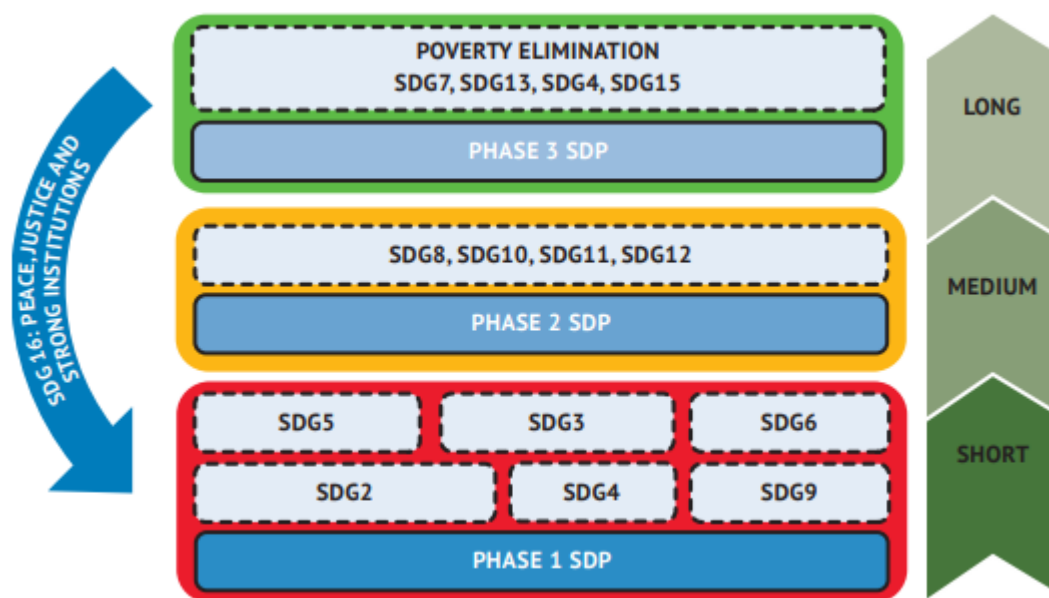
Prevê-se que a implementação da PEGA resulte numa diminuição gradual no apoio a projetos fora do orçamento, o que irá melhorar a fiabilidade dos recursos de desenvolvimento e aumentar o impacto e a eficiência da execução da assistência de desenvolvimento. A meta global da PEGA assenta em acordos internacionais subscritos por Timor-Leste e pelos Parceiros de Desenvolvimento, incluindo a Declaração de Paris sobre Eficácia da Ajuda, a Agenda de Ação de Acra, os Princípios do CAD da OCDE para o Bom Envolvimento Internacional em Estados Frágeis, a Agenda de Ação de Adis Abeba e o Novo Acordo.

2.4 Harmonização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Plano Estratégico de Desenvolvimento

Timor-Leste é dos maiores defensores a nível global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). O Governo de Timor-Leste adotou a Agenda de 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dois dias antes de estes serem adotados formalmente pelas Nações Unidas na sua Assembleia Geral de 25 de setembro de 2015. A nível global, o Governo de Timor-Leste trabalhou com o grupo de países do G7+ para que houvesse um Objetivo 16 sobre paz, justiça e instituições eficazes.

Em 2017 o Governo de Timor-Leste iniciou um processo para desenvolver um roteiro nacional rumo à concretização dos ODSs. O Roteiro de Timor-Leste para implementar os ODSs baseia-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030, delineado acima. A figura abaixo mostra a forma como se estabeleceram ligações entre os ODSs e o PED. Desde 2015 o Governo de Timor-Leste tem vindo a incidir a curto prazo na concretização do ODS 2 ‘Nutrição e Segurança Alimentar’, do ODS 3 ‘Saúde’, do ODS 4 ‘Educação’, do ODS 6 ‘Água e Saneamento’ e do ODS 9 ‘Infraestruturas’.

Figura 2.4.1 Roteiro dos ODSs para Timor-Leste



Parte 3: Melhoria das Parcerias de Desenvolvimento

3.1 Unidade de Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento

A UGPD encontra-se diretamente sob a supervisão do Ministra das Finanças. A principal responsabilidade da UGPD é garantir o uso efetivo da assistência externa prestada por PDs a Timor-Leste, de modo a garantir coordenação e harmonização segundo as prioridades de desenvolvimento estabelecidas pelo Governo.

3.2 Portal de Transparência da Ajuda (PTA)

O PTA é uma base de dados pública povoada pelos Parceiros de Desenvolvimento para seguir toda a assistência a Timor-Leste. O sistema permite a todos os intervenientes, incluindo departamentos governamentais e Parceiros de Desenvolvimento, entender melhor o nível de Assistência Oficial ao Desenvolvimento prestada a Timor-Leste. Equipada com o PTA, a UGPD consegue prestar um melhor contributo para a preparação de Orçamentos do Estado de qualidade. A grande maioria das informações publicadas neste livro orçamental é extraída diretamente do PTA, sendo que todas as informações neste Portal são inseridas diretamente no sistema pelos próprios Parceiros de Desenvolvimento. O sítio eletrónico pode ser acedido em www.aidtransparency.gov.tl.

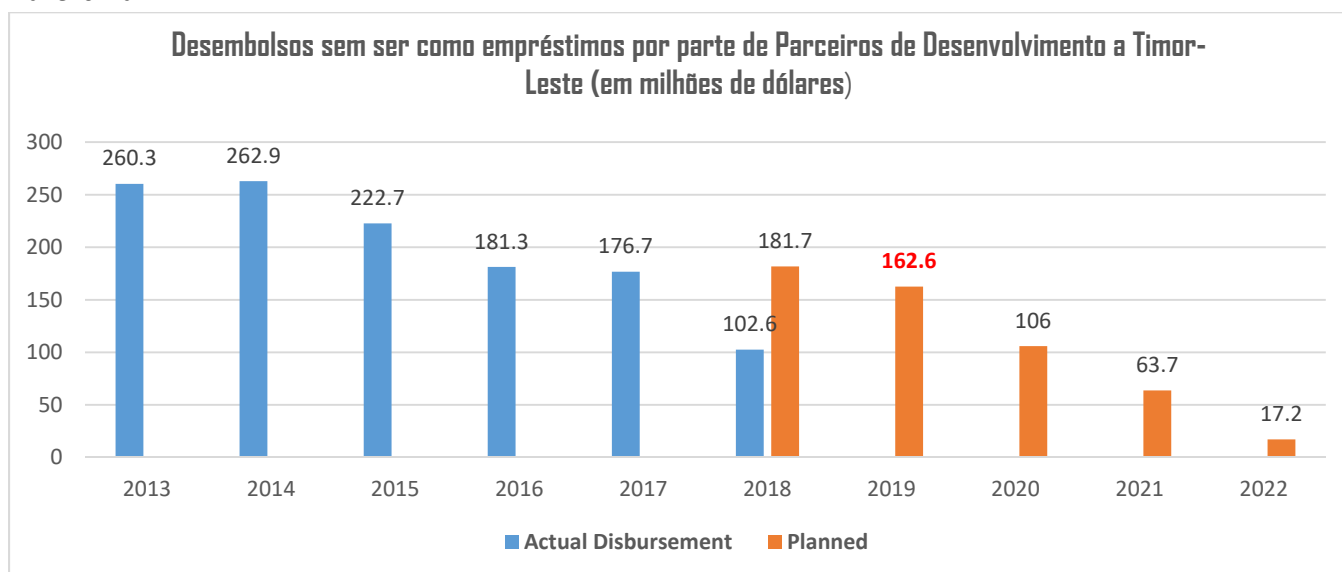
Parte 4: Tendência da Assistência de Desenvolvimento a Timor-Leste

4.1 Tendência geral

O montante de AOD a Timor-Leste ultrapassou os 200 milhões de dólares entre 2011 e 2015. Todavia, desde 2015 tem-se registado uma tendência descendente considerável no que toca a concessões, fazendo com que a assistência sem ser como empréstimos a Timor-Leste atingisse o seu nível mais baixo em 2017, com um total de 176,6 milhões de dólares. A AOD tornou-se menor enquanto percentagem do Orçamento de Fontes Combinadas, descendo de 23,5% em 2010 para 10% em 2019 numa base planeada. Em 2019 está previsto que seja disponibilizado a Timor-Leste um total de 222,6 milhões de dólares. Este total inclui 162,6 milhões em donativos

e 60 milhões em empréstimos. O gráfico seguinte destaca as tendências de assistência sem ser como empréstimos por parte de parceiros de desenvolvimento.

Figura 4.1.1 Desembolsos sem ser como empréstimos por parte de Parceiros de Desenvolvimento entre 2013 e 2022



Fonte: Os dados entre 2013 e 2017 e os dados referentes aos desembolsos planeados em 2018 foram recolhidos de livros orçamentais anteriores. Os dados concretos relativos a 2018 e os dados relativos a 2019 a 2022 foram retirados do Portal de Transparência da Ajuda no dia 21 de setembro de 2018.

As estimativas de financiamento a mais de um ano de distância são por norma pouco rigorosas. Há várias razões para isto, sendo a principal o facto de muitos parceiros de desenvolvimento operarem com orçamentos para apenas um ano. A redução muito acentuada no financiamento em anos futuros assenta em dados recolhidos a nível de projetos, pelo que não inclui financiamento de parceiros de desenvolvimento já assegurado mas ainda não comprometido para projetos específicos. Por exemplo, as contribuições futuras da Corporação de Desafios do Milénio não estão incluídas nestes valores, embora seja esperado que representem uma parte significativa do panorama de financiamento por parte dos parceiros de desenvolvimento.

4.2 Parceiros de desenvolvimento em Timor-Leste

Em 2019 está previsto que Timor-Leste receba financiamento de dez fontes bilaterais e 14 fontes multilaterais. Os cinco grupos de parceiros de desenvolvimento que reportaram os níveis mais elevados de financiamento planeado em 2019 são: Governo da Austrália (50,3 milhões de dólares, ou 31% do total); a UE (22,7 milhões, ou 14 por cento do total); Portugal, incluindo financiamento do Instituto Camões (16,5 milhões, ou 10% do total); Japão, incluindo o Governo do Japão e a JICA (15,4 milhões, ou 10% do total); e os Estados Unidos da América (13,3 milhões, ou 8% do total). A Parte 6 contém um resumo detalhado dos desembolsos de parceiros de desenvolvimento e de agências executoras. A Figura 4.2.2 demonstra que é frequente os fundos de parceiros de desenvolvimento não serem implementados diretamente pelas suas próprias instituições.

Figura 4.2.1 Percentagem de desembolsos sem ser como empréstimos planeados em 2019 por grupos de parceiros de desenvolvimento

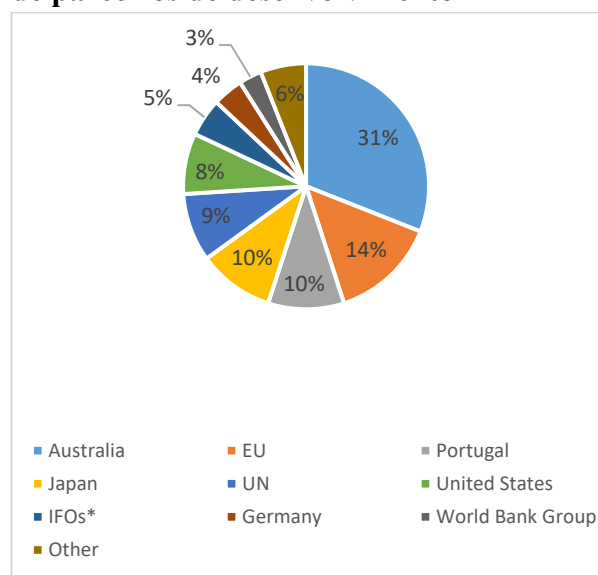
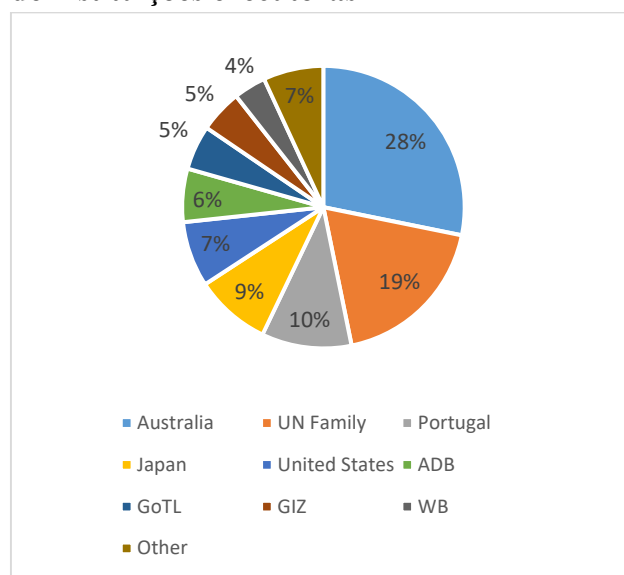


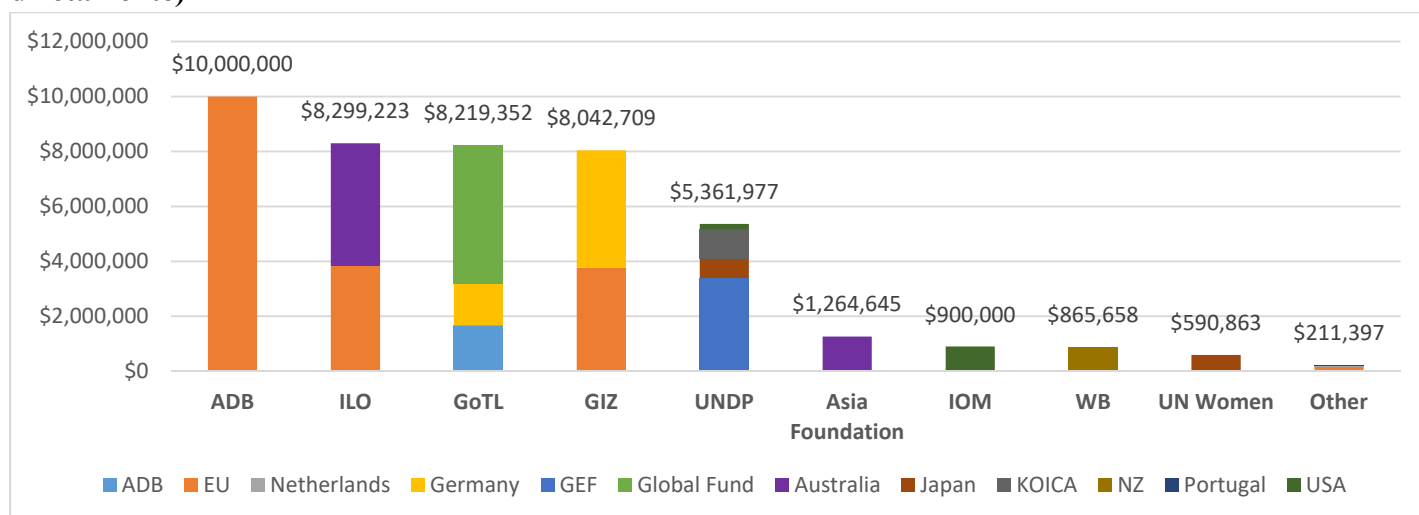
Figura 4.2.2 Percentagem de desembolsos sem ser como empréstimos planeados em 2019 por grupos de instituições executoras



* Organizações Financeiras Internacionais – tratam-se de fundos verticais providenciados por organizações como o Mecanismo Ambiental Global. A Parte 6 contém uma lista detalhada de financiadores e instituições executoras.

Por seu lado a Figura 4.2.3 abaixo destaca os recursos disponibilizados a outras instituições, parceiros de desenvolvimento e/ou instituições governamentais com vista à execução de projetos. As colunas representam as instituições que recebem apoio, ao passo que as cores correspondem às fontes de financiamento.

Figura 4.2.3 Desembolsos planeados em 2019 por Agência Executora (incluindo fundos executados diretamente)



4.3 Alinhamento com o Plano Estratégico de Desenvolvimento

Tal como já foi referido, o PED para 2011 a 2030 é o quadro global com o qual todos os programas e projetos se devem alinhar. A tabela seguinte indica o desembolso planeado por parte dos PDs para cada pilar e sub-pilar do PED em 2019. Deve ser notado que a tabela mostra apenas o montante de assistência externa em cada categoria de setor, o que não significa que todos os projetos estejam alinhados apenas com um sub-pilar.

Entre os quatro pilares, o *Capital Social* será o maior recipiente de ajuda, com aproximadamente 79,9 milhões de dólares ou 49% dos desembolsos totais planeados para 2019. Os Parceiros de Desenvolvimento continuarão a apoiar os sub-pilares da Saúde e da Educação ao longo do próximo ano, sendo que juntos representarão mais de 39 por cento de todos os desembolsos planeados durante o ano. O terceiro maior recipiente de apoio dos Parceiros de Desenvolvimento é o sub-pilar do PED da Agricultura. Estas três áreas estão alinhadas com a primeira fase do PED / Roteiro dos ODSs.

Tabela 1: Desembolsos planeados em 2019 e número de PDs de acordo com os pilares / sub-pilares do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030 (somente donativos)

Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030		Desembolsos planeados para 2019				
Pilar	Sub-pilar	N.º de projetos	N.º PDs	N.º de execuções (não gov.)	(milhões de USD)	% do total
Capital Social	Educação e formação	29	13	13	\$37,13	22.8
	Saúde	22	9	8	\$26,84	16.5
	Inclusão social	14	9	9	\$11,09	6.8
	Ambiente	4	2	2	\$3,76	2.3
	Cultura e património	3	2	2	\$0,17	0.0
	Não categorizado num sub-pilar	4	4	4	\$0,89	0.5
	Subtotal	76	n/d	n/d	\$79,9	49.1
Desenvolvi-mento Económico	Agricultura	10	7	6	\$20,42	12.6
	Desenvolvimento rural	4	3	3	\$4,83	3.0
	Investimento do setor privado	2	2	2	\$1,34	0.8
	Turismo	1	1	1	\$3,40	2.1
	Não categorizado num sub-pilar	6	5	4	\$1,75	1.1
	Subtotal	23	n/d	n/d	\$31,74	19.5
Desenvolvi-mento de Infra-estruturas	Estradas e pontes	5	4	3	\$20,0	12.3
	Portos marítimos	4	2	2	\$4,1	2.5
	Água e saneamento	4	3	2	\$3,1	1.9
	Aeroportos	1	1	1	\$0,5	0.3
	Telecomunicações	1	1	1	\$0,02	0
	Subtotal	15	n/d	n/d	\$27,80	17.1
Quadro Institucional	Gestão do setor público e boa governação	19	11	8	\$16,68	10.3
	Segurança	3	3	3	\$4,18	2.6
	Justiça	4	5	4	\$1,33	0.8
	Não categorizado num sub-pilar	1	1	1	\$0,1	0.1
	Subtotal	27	n/d	n/d	\$22,29	13.7
Não alocados do PED		3	2	1	0.91	0.6
Total					162.6	100

4.4 Modalidade de Ajuda

No presente ano a UGDP deu passos adicionais com vista a recolher informações mais úteis para os nossos intervenientes e a partir destes. As tabelas apresentadas nas secções seguintes categorizam os desembolsos em forma de donativos, assistência técnica e não especificados. As concessões foram definidas como *produtos e/ou serviços necessários para a construção de instalações, provisão de equipamentos; apoio a programas; ou apoio ao orçamento*. A Assistência Técnica foi definida como *fundos para providenciar educação e formação; pagamentos a consultores, assessores ou professores, incluindo o custo do equipamento associado*. A categoria

não especificada serve para os casos em que os parceiros de desenvolvimento não fornecem à UGPD as informações solicitadas.

Foi pedido aos Parceiros de Desenvolvimento que estimassem a percentagem de fundos utilizada em donativos e AT para cada projeto. A UGPD fez os cálculos seguintes com base nos valores fornecidos. Esperamos poder continuar a tornar as informações geradas nos nossos relatórios o mais exatas e úteis possível.

Segundo os dados recolhidos a assistência dos parceiros de desenvolvimento a apoiar diretamente instituições governamentais representará 93% de toda a assistência a parceiros de desenvolvimento em 2019. 36,2% dessa assistência serão utilizados para financiar atividades de assistência técnica e 44,1% serão utilizados em donativos. Os restantes 12,7% dos fundos não foram identificados pelos parceiros de desenvolvimento. De seguida apresenta-se uma lista detalhada destas atividades.

Tabela 2: Desembolsos por tipo e apoio ao Governo

	Governo	%	Não-gov	%
Donativos	\$71,7	44,1	\$8,5	5,2
AT	\$58,8	36,2	\$2,7	1,7
Sem informações	\$20,7	12,7	\$0,2	0,1
Total	\$151,2	93	\$11,4	7

Tabela 3: Número de projetos por tipo

N.º de projetos exclusivamente de AT	49
N.º de projetos exclusivamente de Donativos	35
N.º de projetos com AT e Donativos	16
N.º de projetos sem informações	19
N.º total de projetos	119

De acordo com os dados recolhidos, a grande maioria da assistência direta de parceiros de desenvolvimento está de uma forma ou outra a trabalhar com instituições governamentais. À primeira vista, este é um sinal positivo. Contudo, serve igualmente para destacar a necessidade de estabelecer definições mais rigorosas para entender totalmente a natureza dos relacionamentos de trabalho entre o Governo e os parceiros de desenvolvimento.

Parte 5: Projetos de Assistência ao Desenvolvimento de Timor-Leste em 2019

5.1 Assistência externa a instituições beneficiárias da RDTL (não relativa a empréstimos)

As tabelas seguintes apresentam um retrato mais detalhado do apoio planeado dos Parceiros de Desenvolvimento para 2019. Cada tabela mostra os projetos que os PDs irão implementar que trabalham diretamente com o Governo ou cujos resultados irão beneficiar esse Ministério. Estas tabelas dão às instituições beneficiárias do Governo os detalhes necessários para criar orçamentos mais informados pelas contribuições de parceiros de desenvolvimento. Deve notar-se que só são incluídos os Ministérios com apoio previsto entre 2019 e 2022. As tabelas não incluem desembolsos concretos em 2018.

Tabela 4: Assistência externa por Instituições Beneficiárias da RDTL (desembolsos previstos, em milhares de dólares)

Agência Governamental	2019 Total Planeado	2019 Planeado (donativo s)	2019 Planeado (AT)	2019 Planeado (por gastar)	2020 Planeado	2021 Planeado	2022 Planeado
Ministério da Saúde	27.119	16.061	8.297	2.762	25.480	8.405	3.481
Ministério das Obras Públicas	23.016	18.356	4.660	-	1.732	1.732	1.732
Ministério da Agricultura e Pescas	22.491	9.885	3.872	8.735	13.788	10.028	6.389
Ministério da Educação, Juventude e Desporto	22.113	11.675	10.438	-	18.394	16.477	9
Ministério do Ensino Superior, Ciências e Cultura	9.806	1.570	8.236	-	2.641	1.955	-
Instituições da RDTL não especificadas	8.615	1.892	3.723	3.000	10.384	5.843	-
Ministério das Finanças	7.279	4.105	1.021	2.153	4.848	4.185	-
Gabinete do Primeiro-Ministro	5.332	163	4.988	181	5.030	2.417	-
Ministério dos Transportes e Comunicações	4.630	2.782	1.847	-	1.171	1.171	-
Ministério do Interior	4.286	3.827	459	-	3.825	4.336	4.336
Ministério do Turismo, Comércio e Indústria	3.455	52	-	3.403	4.496	-	-
Ministério da Administração Estatal	2.897	58	2.695	144	-	-	-
Secretaria de Estado da Formação Vocacional e Emprego	2.049	-	2.049	-	1.171	-	-
Comissão da Função Pública	2.003	-	2.003	-	2.141	1.036	-
Ministério da Solidariedade Social e Inclusão	1.597	801	796	-	1.510	1.536	361
Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno (RAEOA)	1.090	-	800	290	165	-	-
Secretaria de Estado para a Promoção do Empreendedorismo Feminino	1.069	316	753	-	2.605	1.536	361
Ministério da Justiça	740	30	710	-	14	-	-
Comissão Nacional de Eleições	383	27	357	-	-	-	-
Secretaria de Estado para a Comunicação Social	359	17	341	-	-	-	-
Secretaria de Estado do Ambiente	296	-	296	-	287	97	-
Ministério da Defesa	225	151	74	-	75	-	-
Banco Central	223	-	223	-	-	-	-
Comissão Anticorrupção	95	-	95	-	-	-	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros e Negócios	10	3	7	-	7	-	-
Parlamento Nacional	5	-	5	-	5	-	-
Total do Setor Não-Governamental	11.442	8.523	2.687	232	6.260	2.623	627
Total do Apoio ao Governamental	151.185	71.720	58.797	20.668	99.768	60.752	16.670
Total Global	162.627	80.294	61.433	20.900	106.028	63.375	17.297

5.1.01 Ministério da Saúde

Está previsto que o Ministério da Saúde receba o maior nível de apoio dos parceiros de desenvolvimento em 2019, com um total de 27 milhões de dólares. Deste total, 29% (7,8 milhões de dólares) vêm do Governo da Austrália, ao abrigo do projeto de “Parceria para o Desenvolvimento Humano entre Austrália e Timor-Leste”. Os desembolsos para o Ministério da Saúde na forma de concessões representam 45,8% do total planeado para 2018, ou 13,7 milhões em termos absolutos. Os desembolsos na forma de concessões representam 59% (16 milhões de dólares) do total previsto para 2019, sendo que 31,0% do total planeado diz respeito a assistência técnica (8,3 milhões de dólares).

Título do Projeto e PDs que apoiam o MS	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre Austrália e Timor-Leste / Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento humano. O programa trabalha em parceria com ministérios relevantes e outros parceiros implementadores, incluindo organizações da sociedade civil, a fim de melhorar o acesso a saúde, educação, água e saneamento, sobretudo para raparigas e pessoas com deficiências. A PDH trabalha com outros parceiros na implementação das atividades destes.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL. A PHD presta assistência técnica ao Ministério da Educação com vista a ajudá-lo a implementar as suas atividades (por exemplo distribuição de materiais curriculares e elaboração de manual para inspetores). Presta igualmente assistência à KONSANTIL.	Na área da saúde, a PDH apoia o programa Liga Inan, que presta formação a jovens médicos e sobre serviços de planeamento familiar. Este programa é utilizado 14.000 vezes por ano.	7.788	3.894	3.894	-	9.532	3.882	-
Provisão de alimentos nutritivos e sensibilização através da alteração dos comportamentos sociais relativamente a crianças até 5 anos, raparigas adolescentes e mulheres grávidas e a amamentar, assim como a outros indivíduos visados (atividade de categoria 6)/ PAM	Melhoria da nutrição entre crianças até cinco anos, grávidas e mulheres a amamentar e raparigas adolescentes em Timor-Leste, rumo aos alvos nacionais até 2025 (SO1)	Não foram fornecidas informações	1. Provisão de suplementos alimentares nutritivos para crianças até cinco anos e mulheres grávidas e a amamentar, de modo a combater a má nutrição aguda e a má nutrição moderada. 2. PAM, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, Juventude e Desporto conduzem estudo formativo referente à nutrição e saúde dos adolescentes em Timor-Leste. 3. Sensibilização e educação sobre nutrição promovidas através da alteração dos comportamentos sociais de modo a combater a má nutrição em Timor-Leste.	3.474	3.474	-	-	2.828	-	-
TLS-M-MS – Alargamento de uma abordagem integrada e abrangente ao controlo da malária na República Democrática de Timor-Leste/ Fundo Global	As abordagens do programa assentam nas diretivas do Plano Estratégico Nacional para a Eliminação da Malária entre 2017 e 2021. Os 3 principais objetivos do programa são: - Interromper a transmissão da malária indígena; - Manter mortalidade zero em relação à malária indígena; - Evitar o reaparecimento da malária em distritos onde já se interrompeu a transmissão da malária indígena.	Com base na análise do GAP, o financiamento do Fundo Global contribuirá com 80% do orçamento total para acesso universal a diagnósticos precoces e tratamento célere, prevenção da malária, vigilância intensificada e recrutamento de funcionários temporários, sobretudo agentes técnicos a nível nacional.	Nos últimos anos Timor-Leste conseguiu progressos consideráveis na redução da incidência da malária. O número de casos de malária desceu de 48.000 em 2010 para 30 casos em 2017, sendo que 13 desses eram importados e 17 eram indígenas. Durante o primeiro trimestre de 2018 foram reportados somente 5 casos de malária. O país está no bom caminho rumo à eliminação da malária.	2.940	2.940	-	-	1.661	-	-

Reforço da Saúde Básica da USAID / USAID	Melhorar a implementação de políticas e programas do Governo de Timor-Leste para prestar serviços públicos importantes, especificamente no setor da saúde.	O projeto presta formação e assistência técnica direta ao Ministério da Saúde, ao Instituto Nacional de Saúde (INS) e a postos de saúde no município de Covalima. Foram criados dois centros de formação modelo para parteiras e enfermeiros em Dili.	<ul style="list-style-type: none"> • O Reforço fortaleceu o Instituto Nacional de Saúde (INS), com especial foco no aumento do número de formadores. Até ao momento o INS conseguiu adquirir oito formadores avançados, 20 formadores e 221 prestadores acreditados. • O Reforço ajudou também os Serviços de Saúde do Município de Covalima a melhorar a qualidade dos serviços prestados nos postos de saúde e a aumentar a utilização de serviços de saúde por parte de mulheres em idade reprodutiva e de crianças até cinco anos. 	1.872	-	-	1.872	1.692	-	-
Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas, Estratégias e Planeamento Nacionais de Saúde; 4.2 Serviços de Saúde Integrados Centrados nas Pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos e Tecnologias de Saúde; 4.4 Informações sobre o Sistema de Saúde / Estudo sobre Saúde / OMS	Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas, Estratégias e Planeamento Nacionais de Saúde; 4.2 Serviços de Saúde Integrados Centrados nas Pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos e Tecnologias de Saúde; 4.4 Informações sobre o Sistema de Saúde	1) Apoio ao Ministério da Saúde na melhoria do desempenho geral dos serviços de saúde nos distritos; 2) apoio a nível da capacidade e práticas na política de saúde nacional e local sobre regulamentos, planeamento estratégico e implementação do plano nacional; 3) apoio ao esforço do Ministério da Saúde para desenvolver Sistemas Nacionais de Informações sobre Saúde.	Planos Estratégicos Nacionais de Saúde revistos e endossados. Acesso à saúde familiar aumentado.	1.845	1.845	-	-	1.845	1.845	1.845
Redução da Incidência de Tuberculose na República Democrática de Timor-Leste / Fundo Global	Uma iniciativa importante durante a TFM foi o desenvolvimento do Plano Estratégico Nacional (PEN) de Controlo da Tuberculose, abrangendo o período de 2015 a 2020, em alinhamento com a "Estratégia pelo Fim da Tuberculose" da OMS Global. Este PEN revisto visa dar resposta aos desafios identificados a nível do controlo da TB durante a Missão de Monitorização Conjunta (MMC) em 2013. Destaca uma abordagem com várias frentes para responder à atual situação epidemiológica em termos de DOTS,	A análise orçamental mostra que o Fundo Global irá contribuir com 71% do orçamento total para garantir acesso a cuidados e prevenção contra a TB; reforço do sistema de vigilância; Gestão do programa; TB/VIH - TB/VIH intervenções colaborativas. Por sua vez o Governo de Timor-Leste contribuirá com 21% do orçamento total, de modo a cobrir salários de funcionários, custos relacionados com gabinetes; supervisão; manutenção de infraestruturas; reuniões.	Com os apoios financeiros prestados, o Programa Nacional de Combate à Tuberculose em Timor-Leste conseguiu progressos assinaláveis e atingiu alvos globais do Programa de Controlo da Tuberculose. O PNT estabeleceu serviços de TB nos 13 distritos do país, com os Coordenadores Distritais de TB (CDTs) a trabalhar com as equipas distritais de gestão de saúde em todos os distritos e com 69 Centros Comunitários de Saúde (CCSs) a nível de subdistrito	1.338	1.338	-	-	1.196	-	-

Categoria 1: Doenças Transmissíveis: 1.1. VIH/SIDA; 1.2. TB; 1.3. Malária; 1.4. Doenças Tropicais Negligenciadas; 1.5. Programa Alargado de Vacinação / Doenças Evitáveis através de Vacinas/ OMS	Categoria 1: Doenças Transmissíveis: 1.1. VIH/SIDA; 1.2. TB; 1.3. Malária; 1.4. DTNs (Doenças Tropicais Negligenciadas); 1.5.PAV/DEVs (Programa Alargado de Vacinação / Doenças Evitáveis através de Vacinas)	1. Aumentar o acesso a intervenções importantes para pessoas a viver com o VIH. 2. Maior número de doentes com tuberculose tratados com sucesso. 3. Maior acesso a tratamento de primeira linha contra a malária em casos confirmados de malária. 4. Aumentar e manter o acesso a medicamentos essenciais contra doenças tropicais negligenciadas. 5. Maior cobertura a nível de vacinação para populações e comunidades de difícil acesso.	Maior acesso a intervenções importantes relativamente a VIH, TB, Malária, DTNs e PAV.	1.270	-	1.270	-	1.270	1.270	1.270
TOMAK – Agricultura pela Prosperidade (Timor-Leste)/ Austrália	O TOMAK é o principal programa da Austrália para o desenvolvimento rural em Timor-Leste, dando continuidade aos programas anteriores que criaram um envolvimento profundo com comunidades rurais. O programa está atualmente a funcionar em 66 sucus, espalhados por 3 municípios (Baucau, Bobonaro e Viqueque), com os objetivos principais de melhorar a segurança alimentar e a nutrição dos agregados, bem como de ajudar famílias rurais a entrarem em mercados agrícolas lucrativos. O TOMAK arrancou em junho de 2016 e terá uma duração de cinco anos, com a possibilidade de vir a ser prolongado por outros cinco, até 2026.	Ministério da Agricultura e Pescas (MAP): (i) Os trabalhadores de extensão agrícola do MAP receberam formação para apoiar a implementação de parcelas de demonstração para os quatro produtos visados pelo TOMAK (amendoim, feijão-mungo, cebola e arroz vermelho) e para criar capacidades básicas a nível de empresas agrícolas; (ii) desenvolvimento de melhores materiais de extensão; (iii) desenvolvimento e alargamento de um currículo de formação agrícola sensível à questão da nutrição.	Entre as concretizações até à data destacam-se aqui: (i) desenvolvimento de um currículo de formação agrícola sensível à questão da nutrição e alargamento a 170 trabalhadores de extensão agrícola do MAP e a funcionários de parceiros implementadores; (ii) parceria com ONGs internacionais e nacionais para apoiar uma produção mais diversificada de alimentos nutritivos em 66 sucus, bem como a influenciar comportamentos de comunidades alvo no que se refere à nutrição; (iii) elaboração de manuais de boas práticas agrícolas sobre, feijão-mungo, amendoim, arroz vermelho, milho e cebola.	1.133	566	566	-	1.144	441	-
Prestação de pareceres técnicos e de dados ao governo e aos parceiros com vista a melhorar a eficiência de programas e redes de segurança nacionais (categoria de atividade 9)/ PAM	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	O potencial para utilizar arroz fortificado em redes de segurança social e em programas de merendas escolares em Timor-Leste foi debatido durante duas mesas redondas sobre o tema organizadas conjuntamente pelo PAM e pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar, Soberania e Nutrição (KONSANTIL. Estão em curso preparativos com vista a testes com arroz fortificado em escolas selecionadas em três municípios.	816	-	816	-	461	-	-

SRH Integrado / UNFPA	As atividades neste plano de trabalho contribuem para a concretização de objetivos previstos no Plano de Ação do Programa Nacional da UNFPA e estão relacionadas com assistência técnica, capacitação, gestão logística de contraceptivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de fornecimento, apoio ao aprovisionamento de contraceptivos e outros custos de apoio com vista à boa implementação do programa.	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeio para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de formação de formadores em EmONC a formadores nacionais estabelecidos (14 profissionais de saúde formados); - Condução de monitorização de EmONC utilizando ferramentas de monitorização, em colaboração com a OMS, de modo a ter postos funcionais de EmONC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeamento para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de formação de formadores em EmONC a formadores nacionais estabelecidos (14 profissionais de saúde formados); - Condução de monitorização de EmONC utilizando ferramentas de monitorização, em colaboração com a OMS, de modo a ter postos funcionais de EmONC. 	808	-	808	-	808	-	-
TLS-H-MS – Alargamento da Resposta Abrangente ao VIH/SIDA em Timor-Leste/Fundo Global	Este programa (uma reprogramação) foi concebido para dar continuidade a estas atividades e aumentar a cobertura de serviços em todos os aspetos da prevenção, teste e tratamento do VIH. Foram identificadas lacunas no programa atual através de consultas nacionais com uma vasta gama de grupos populacionais, serviços governamentais e parceiros de desenvolvimento.	A única fonte de financiamento para a programação relativa ao VIH e ITSS vem do Fundo Global. Este financiamento cobre funcionários, assessores técnicos, logística, medicamentos, materiais laboratoriais de consumo e intervenções programáticas em Timor-Leste.	É encorajador constatar que a prevalência do VIH entre a população adulta está a diminuir, tendo passado de um ponto alto de 0,5% em 2004-05 para 0,1% em 2017. De modo semelhante, a prevalência do VIH entre trabalhadoras do sexo desceu de 3,0% para 0,0% (IBBS, 2004 e 2016), ao passo que entre homens que têm sexo com homens (HSH) / pessoas transgénero (TG) desceu de 1,0% para 0,4% (IBBS, 2004 e 2016). Os resultados até dezembro de 2017 têm sido encorajadores.	754	754	-	-	759	-	-

Equipas médicas chinesas / República Popular da China	A pedido do governo timorense, o governo chinês tem vindo desde 2004 a enviar consecutivamente 7 Equipas Médicas Chinesas, cada uma com 12 membros, para trabalhar em Timor-Leste. Cada equipa trabalhou durante dois anos, sobretudo no Hospital Nacional Guido Valadares. Os direitos e obrigações de ambas as partes estão definidos nos protocolos assinados.	O trabalho das equipas médicas chinesas permitiu reforçar a cooperação entre Timor-Leste e a China em termos de saúde.	Desde 2004 a China tem vindo a enviar consecutivamente para Timor-Leste 7 Equipas Médicas Chinesas (mais de 80 médicos), prestando serviços nos Departamentos de Cardiologia, Urologia, Ginecologia & Obstetrícia, Cirurgia, Ortopedia, Radiologia e Oftalmologia.	600	-	-	600	600	600	-
Prestação de pareceres técnicos com vista ao desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo (categoria de atividade 9)/ PAM	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	417	417	-	-	234	-	-
Coordenação e Assistência (Transversal) a Projetos / UNFPA	A Coordenação e Assistência a Projetos (CAP) é o segmento do programa nacional da UNFPA em Timor-Leste que aprovou atividades com relevância direta para o programa como um todo, mas que não pode ser atribuído a uma consequência específica do quadro de resultados de desenvolvimento do plano estratégico. Pode ser usado para apoiar as atividades seguintes: • Campanhas, incluindo atividades relacionadas com eventos tais como o Dia Mundial da População, o Dia Mundial da SIDA, o Dia Internacional da Juventude, etc. • Facilitação do desenvolvimento de programas nacionais, incluindo custos relacionados com a análise situacional da população e do setor da saúde reprodutiva.	A UNFPA apoiou iniciativas para melhorar a Saúde Reprodutiva Sexual e os Direitos associados, incluindo Saúde Reprodutiva Sexual de Adolescentes e combate à Violência com Base no Género. Estas iniciativas incluem a celebração do Dia Mundial da População e do Dia da ONU e o Lançamento do Relatório do Estado da População Mundial.	A UNFPA apoiou iniciativas para melhorar a Saúde Reprodutiva Sexual e os Direitos associados, incluindo Saúde Reprodutiva Sexual de Adolescentes e combate à Violência com Base no Género. Estas iniciativas incluem a celebração do Dia Mundial da População e do Dia da ONU e o Lançamento do Relatório do Estado da População Mundial.	360	-	360	-	360	-	-

Prestar conhecimentos técnicos a governo e parceiros com vista a uma melhor definição de alvos, monitorização e análise de programas (atividade de categoria 12)/ PAM	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	O PAM está ainda a contactar e a sondar os Ministérios relevantes (MSSI & MEC), tendo sido realizadas diversas sessões de trabalho com vista a permitir ao PAM prestar assistência técnica e capacitação. O especialista do Gabinete Regional do PAM realizou uma missão de estudo e apoio estratégico, reunindo-se com o governo e com parceiros de desenvolvimento para discutir questões de proteção social e preparação e capacidade de resposta a emergências. O PAM desenvolveu uma proposta técnica para prestar apoio ao reforço do sistema de monitorização e avaliação do programa de merendas escolares.	358	251	107	-	357	-	-
Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil / UNICEF	O Programa de Saúde e Nutrição continua a reforçar a capacidade dos sistemas de saúde a nível nacional, distrital e subdistrital, de modo a melhorar o acesso e a utilização de serviços e a responder atempadamente a emergências. A UNICEF apoia o Ministério da Saúde na implementação do Pacote de Serviços Básicos, em linha com o Plano Nacional Estratégico para o Setor da Saúde, que consiste num conjunto integrado de intervenções que visam crianças até cinco anos e mulheres em idade reprodutiva.	Através dos programas de saúde e nutrição a UNICEF apoiou o Ministério da Saúde na redução da má nutrição, mortalidade e morbilidade entre crianças até cinco anos. Será também prestado apoio para atualizar e implementar políticas, normas e procedimentos de saúde; alargar a cobertura e melhorar a qualidade de serviços básicos de grande impacto a nível da nutrição e da saúde e reforçar o sistema de informações de gestão de saúde.	A UNICEF Timor-Leste prestou apoio técnico e financeiro ao MS e a outros parceiros de desenvolvimento com vista à redução da mortalidade e da subnutrição infantis, através de um melhor uso de intervenções de grande impacto a nível da nutrição e da saúde. Alguns dos resultados mostram que as hipóteses de sobrevivência das crianças timorenses aumentaram de forma considerável.	317	-	317	-	-	-	-

Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse / USAID	O Projeto de Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse é um projeto quinquenal (2015 a 2018) implementado em Oecusse, nas sub-regiões de Nitibe, Pasabe, Oesilo e Pante Macasar. Usando uma abordagem integrada e conduzida pela procura, o projeto visa melhorar o acesso a sistemas de abastecimento de água e saneamento a nível de agregados familiares e comunidades.	O ARCO é implementado em coordenação com a RAEOA / Região Especial de Oecusse. O projeto ajuda a autoridade da RAEOA a dar resposta a problemas relacionados com água e saneamento, bem como a promover a participação comunitária na resolução de problemas locais nas áreas visadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 80 fontes de água protegidas e preservadas. Mais de 18.004 pessoas (27,25% da população da RAEOA) com acesso a água limpa. • 629 pessoas (301 mulheres e 328 homens) cuidaram de mais de 32.650 árvores plantadas previamente em 19 áreas de conservação. • 31 Comissões de Gestão de Água estabelecidas ou reabilitadas. Gestão de 13 fontes de água transferida para os sucos. As comunidades das 13 fontes de água conduziram cerimónias tradicionais e colocaram letreiros a assinalar a conclusão das atividades iniciais de conservação. Os líderes de suco legalizaram 13 grupos de utilizadores de água. 	290	-	-	290	165	-	-
Categoria 3: Promoção da saúde através de cursos de vida: 3.1 Saúde Reprodutiva, Materna, de Recém-Nascidos, Infantil e de Adolescentes; 3.2 Envelhecimento e Saúde; 3.3 Género, Igualdade e Direitos Humanos; 3.4 Fatores Sociais Determinadores da Saúde; 3.5 Saúde e Ambiente / OMS	Categoria 3: Promoção da saúde através de cursos de vida: 3.1 Saúde Reprodutiva, Materna, de Recém-Nascidos, Infantil e de Adolescentes; 3.2 Envelhecimento e Saúde; 3.3 Género, Igualdade e Direitos Humanos; 3.4 Fatores Sociais Determinadores da Saúde; 3.5 Saúde e Ambiente	1. Maior acesso a intervenções para melhorar a saúde de mulheres, recém-nascidos, crianças e adolescentes. 2. Aumentar a proporção de idosos capazes de manter uma vida independente. 3. Género, igualdade e direitos humanos integrados nas políticas e programas da Secretaria e do país. 4. Maior coordenação política entre setores para dar resposta aos fatores sociais determinadores da saúde. 5. Redução das ameaças ambientais à saúde.	Intervenções de saúde ao nível da qualidade da saúde materna e infantil e condução de programas para a melhoria da saúde ambiental.	269	269	-	-	269	158	158
Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis): 2.1. DNTs (Doenças Não Transmissíveis); 2.2. Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Ferimentos; 2.4. Deficiências e Reabilitação; 2.5. Nutrição / OMS	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Maior acesso a prevenção e controlo de fatores de risco de DNTs.	173	173	-	-	173	173	173

Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil / UNICEF	O Programa de Saúde e Nutrição continua a reforçar a capacidade dos sistemas de saúde a nível nacional, distrital e subdistrital, de modo a melhorar o acesso e a utilização de serviços e a responder atempadamente a emergências. A UNICEF apoia o Ministério da Saúde na implementação do Pacote de Serviços Básicos, em linha com o Plano Nacional Estratégico para o Setor da Saúde, que consiste num conjunto integrado de intervenções que visam crianças até cinco anos e mulheres em idade reprodutiva. O programa incidiu em três grandes projetos.	Através dos programas de saúde e nutrição a UNICEF apoiou o Ministério da Saúde na redução da má nutrição, mortalidade e morbosidade entre crianças até cinco anos. Será também prestado apoio para atualizar e implementar políticas, normas e procedimentos de saúde; alargar a cobertura e melhorar a qualidade de serviços básicos de grande impacto a nível da nutrição e da saúde.	A UNICEF Timor-Leste prestou apoio técnico e financeiro ao MS e a outros parceiros de desenvolvimento com vista à redução da mortalidade e da subnutrição infantis, através de um melhor uso de intervenções de grande impacto a nível da nutrição e da saúde. Alguns dos resultados mostram que as hipóteses de sobrevivência das crianças timorenses aumentaram de forma considerável.	156	-	156	-	-	-	-
Programa de Voluntários Australianos (AVp)/ Austrália	O programa de Voluntários Australianos foi lançado pelo governo australiano em março de 2018 e sucede ao anterior Programa de Voluntários Australianos para o Desenvolvimento Internacional. O objetivo do programa de Voluntários Australianos continua a ser contribuir efetivamente para os objetivos de desenvolvimento do Governo da Austrália e dos seus governos parceiros, através do trabalho de voluntários australianos junto de pessoas e organizações em países em vias de desenvolvimento.	Apoio ao Ministério da Saúde através do Hospital Nacional, em forma de médicos especializados de 1 de fevereiro a 1 de julho de 2018. Foi colocado um voluntário no HNGV como Pediatra Estagiário (Programa de Intercâmbio). O objetivo é contribuir para a formação de médicos timorenses no departamento de pediatria através de ensino formal, formação junto dos pacientes e supervisão clínica no HNGV.	Os voluntários fortalecem a sua capacidade através da mentoria e do desenvolvimento do potencial de indivíduos e de organizações para atingirem os seus objetivos. As áreas principais de foco para colocação de voluntários são a melhoria dos modos de vida, a melhoria do desenvolvimento humano e o reforço da governação e de instituições.	76	76	-	-	76	-	-
Categoria 5 (Preparação, Vigilância e Resposta): 5.1 Alerta e Capacidades de Respostas; 5.2 Doenças Propensas a Epidemias e Pandemias; 5.3 Risco de Emergências e Controlo de Emergências / OMS	Categoria 5 (Preparação, Vigilância e Resposta): 5.1 Alerta e Capacidades de Respostas; 5.2 Doenças Propensas a Epidemias e Pandemias; 5.3 Risco de Emergências e Controlo de Emergências (EPR);	1) Apoio técnico prestado para fortalecer a preparação para situações de emergência a nível de saúde, de modo a atingir plenamente os 12 alvos de referência definidos para Timor-Leste. 2) Maior capacidade para responder a emergências a nível de saúde. 3) Reforço do apoio técnico ao controlo de doenças transmissíveis em situações de catástrofe natural ou conflito.	Formação em Postos Médicos de Campanha, frequentada por Pontos Focais de ERM em TLS. Centro de Operações para Emergências de Saúde (COES) a ser estabelecido. O Grupo de Coordenação / Agrupamento de Emergências de Saúde foi reforçado e opera em coordenação com parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil. Isto vem continuar o projeto anterior de Categoria 5 que foi concluído a 31 de dezembro de 2017.	35	35	-	-	35	35	35

TLS-SN_2015-2019_WPS (Emancipação pela mudança – Redução da violência e da discriminação contra mulheres e crianças com deficiência em Timor-Leste) UNPRPD – fundo de invalidez / onu mulheres	O projeto Emancipação pela Mudança é um projeto conjunto das Nações Unidas em Timor-Leste, que visa melhorar os direitos das pessoas com deficiência, para que possam viver sem discriminação e violência. Pretende igualmente avançar na direção da igualdade de direitos para mulheres e raparigas com deficiência, as quais enfrentam várias formas de discriminação. O projeto está a estudar parcerias com Organizações de Pessoas com Deficiência (OPDs), o Governo e a sociedade civil, de modo a reduzir atitudes prejudiciais que perpetuam a tolerância da discriminação com base no género contra pessoas com deficiência. O projeto quer ainda fortalecer as capacidades dos prestadores de serviços no que diz respeito a encaminhamento e prestação de serviços coordenados, inclusivos e acessíveis, em particular o Ministério da Solidariedade Social (MSS), o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde e a Magistratura.	Não foram fornecidas informações	Durante os primeiros cinco meses de implementação do projeto foram já conseguidas cinco atividades prioritárias, incluindo uma reunião de planeamento com 5 intervenientes; estudo para a equipa da ONU, OSCs, Governos e DPOs; estudo de base de M&A e sessão de trabalho sobre os direitos de pessoas com deficiência; e auditoria da acessibilidade do complexo da ONU.	30	30	-	-	14	-	-
PPP de saúde em Timor-Leste / SFI	O objetivo do projeto é apoiar o Ministério da Saúde na avaliação da viabilidade de uma potencial PPP com vista à prestação de serviços de diagnóstico. Dependendo do resultado da avaliação de viabilidade, a SFI ajudará com a estruturação e implementação de uma transação de PPP. Prevê-se que o projeto melhore o acesso e a qualidade de serviços de diagnóstico de saúde em Timor-Leste, ao mesmo tempo que atraia investimento privado e conhecimentos especializados para a operação de serviços de diagnóstico.	Fase I – Fase de Diligências Técnicas e Financeiras • Avaliação de mercado, desenho de projeto, estruturação, análise infraestrutural, análise institucional e reguladora, análise de viabilidade financeira, mecanismo de monitorização e controlo interno.	A diligência técnica e jurídica foi iniciada com o intuito de obter um melhor entendimento sobre a viabilidade financeira do projeto, bem como de identificar riscos comerciais e jurídicos relativos a estruturas de potenciais transações. Prevê-se que o relatório de estrutura de transação seja concluída na primeira metade do AF de 2019.	3	-	3	-	-	-	-
Total	27.119	16.061	8.297	2.762	25.480	8.405	3.481	Total	27.119	16.061

5.1.02 Ministério das Obras Públicas

Está previsto que o Ministério das Obras Públicas receba o segundo maior nível de apoio dos parceiros de desenvolvimento em 2019, com um total de 23 milhões de dólares. Os desembolsos na forma de donativos representam 80% (18,3 milhões) do total planeado, com os restantes 20% (4,7 milhões) a serem na forma de assistência técnica. O maior dos projetos de donativos é executado pelo BASD e intitula-se “Reabilitação e Manutenção de Estradas Distritais em Timor-Leste” com uma despesa de 10 milhões prevista para 2019. Segue-se o projeto intitulado “Estradas para o Desenvolvimento (R4D) Fase II), executado pela OIT, com uma despesa de 4,5 milhões prevista para 2019.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
G0504: Projeto de reabilitação e manutenção de estradas distritais em Timor-Leste – BASD e UE	Esta ação irá reabilitar e manter 43,8 km de estradas distritais entre Aipelu e Bazartete, entre Bazartete e Tokoluli e entre Ermera e Fatubesi	Esta ação irá reabilitar e manter 43,8 km de estradas distritais entre Aipelu e Bazartete, entre Bazartete e Tokoluli e entre Ermera e Fatubesi	Ministério das Obras Públicas. Este projeto inclui a reabilitação de 44 km de estradas distritais entre Aipelu e Bazartete, entre Bazartete e Tokoluli e entre Ermera e Fatubesi.	10.000	10.000	-	-	-	-	-
Fase II das Estradas para o Desenvolvimento (R4D). Programa de Apoio ao R4D / OIT e Austrália	O programa da austrália de apoio ao R4D (PA-R4D) trabalha para reforçar a capacidade da Direção Nacional de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias (DNEPCC) no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC) com vista a supervisionar a reabilitação e manutenção de estradas rurais usando empreiteiros do setor privado. A primeira fase do R4D decorreu entre 2012 e 2016.	O programa Estadas para o Desenvolvimento (R4D) é um programa governamental de estradas rurais com assistência técnica da OIT. O Programa de Apoio ao R4D trabalha com vista a reforçar a capacidade da Direção Nacional de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias do Ministério das Obras Públicas para fiscalizar a reabilitação e manutenção de estradas rurais.	Desde abril de 2017 que 489 funcionários de empresas locais de construção civil receberam 1.135 dias de formação sobre aspetos de pré-concurso, técnicos e administrativos do planeamento e implementação de trabalhos de estradas rurais. Esta formação foi conduzida em colaboração com o Instituto de Formação Dom Bosco e com o IADE.	4.467	2.323	2.144	-	-	-	-
Melhoria do Acesso Rural a Agrossilvicultura (MAR Agrossilvicultura): Melhoria do acesso a áreas de agro-silvicultura / OIT com fundos da UE	O MAR AGROSSILVICULTURA é um componente de uma parceria em prol de uma Agro-silvicultura Sustentável entre Timor-Leste, a UE, a Alemanha e a OIT, que contribuirá para um desenvolvimento pacífico, inclusivo e sustentável em Timor-Leste, através da melhoria do acesso rural, da criação de emprego e oportunidades económicas e de receitas domésticas em resultado do desenvolvimento da agro-silvicultura, e de uma redução duradora da insegurança alimentar e da má nutrição em áreas rurais.	O MAR AGROSSILVICULTURA está a prestar apoio técnico à Direção de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias (DEPCC) do Ministério das Obras Públicas e aos Municípios, bem como a reforçar instituições locais de formação para dar formação a empresas locais de construção civil utilizando métodos com uso intensivo de mão-de-obra para reabilitar/manter estradas rurais que servem áreas de agro-silvicultura, de modo a facilitar o acesso ao mercado.	10 empreiteiros de Baucau selecionados para a primeira ação de formação de empreiteiros. A formação decorreu entre 29 de janeiro e 13 de abril de 2018 e teve lugar em Díli (turma Dom Bosco) e em Baucau (turma do IADE). A formação prática e o acompanhamento de mentor deverão começar em junho/julho de 2018. Foram identificados 22,635 km de estrada entre Bagueia e Baucau a necessitar de reabilitação. O desenho e a preparação de documentos de proposta relativos a contratos temporários com os empreiteiros formados foram lançados em junho de 2018 e concluídos em agosto de 2018.	3.832	3.181	651	-	-	-	-
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste / Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento humano. O programa trabalha em parceria com ministérios relevantes.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social e KONSANTIL. A PDH presta assistência técnica ao Ministério da Educação para o ajudar a implementar as suas atividades.	Na área da saúde, a PDH apoia o programa Liga Inan, que presta formação a jovens médicos e sobre serviços de planeamento familiar. Este programa é utilizado 14.000 vezes por ano. Na área da educação, a PDH trabalha com o Ministério da Educação, Saúde e Desporto com o objetivo de melhorar o ensino, através do Programa de Aprendizagem Profissional e Acompanhamento de Mentor (PAPAM), incluindo o apoio ao sítio	2.032	1.016	1.016	-	1.016	1.016	1.016

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
			eletrónico Escola.tl. O PAPAM opera em 309 escolas.							
G0404-TIM: Projeto Setorial de Melhoria da Rede Rodoviária (financiamento adicional)/ BASD	O MOPTC passará a ter uma rede rodoviária mais fiável e segura.	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Foi contratado um consultor internacional, o qual desenvolveu um plano de projeto relativamente à bioengenharia e à gestão da bacia hidrográfica na estrada que liga Manatuto a Natarbora. As atividades de proteção contra o clima incluem (i) medidas físicas para contrariar a variabilidade das alterações climáticas e os eventos extremos, (ii) o alargamento dos conhecimentos e da compreensão sobre alterações climáticas entre decisores políticos, planeadores e engenheiros, (iii) abordagens assentes na comunidade com vista a uma gestão sustentável das bacias hidrográficas.	1.000	1.000		-	-	-	-
Projeto de Capacitação de Serviços Rodoviários em Timor-Leste/ JICA	Este projeto visa melhorar a capacidade de manutenção e reabilitação do Departamento de Estradas, Pontes e Controlo de Cheias do MOPTC	Presta apoio técnico: - condução de estudo de caso nos seminários do projeto no local, - palestras em salas de aula - formação prática - melhoria da base de dados - criação de documento de referência	Em curso	716	-	716	-	716	716	716
Promoção de bioenergia sustentável a partir de biomassa em Timor-Leste (SBEPB)/ PNUD	O projeto de Promoção de Bioenergia Sustentável a partir de Biomassa (SBEPB) é um programa a quatro anos que contribui para a redução das emissões de gases de estufa através da eliminação de barreiras à produção e utilização sustentáveis de tecnologias de energia de biomassa em apoio ao desenvolvimento local económico, ambiental e social.	Contribuição para a redução das emissões de gases de estufa através da eliminação de barreiras à produção e utilização sustentáveis de tecnologias de energia de biomassa em apoio ao desenvolvimento local económico, ambiental e social.	3 empresas locais capazes de fabricar e instalar equipamentos / componentes utilizados em sistemas; 5 técnicos (de ambos os sexos) formados e qualificados pelo EOP em projetos de aplicação de BET; 5 técnicos (de ambos os sexos) formados pelo EOP na reparação e manutenção de equipamentos e instalações de BET; 3 empresários e PMEs locais a trabalhar em negócios que constituem a cadeia de valor da indústria de aplicação de BET por parte do EOP.	530	398	133	-	-	-	-
G0258: Projeto de Abastecimento de Água em Capitais de Distrito (projeto de concessão) /BASD	O projeto providenciará um abastecimento de água seguro e fiável a capitais de distrito através da reabilitação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água em Manatuto e Pante Macassar, bem como do aumento da sensibilização das comunidades para a importância da higiene. Um total de 1015 famílias em	O projeto apoiou o ministério não só ao nível de desenvolvimento de infraestruturas como também em questões como gestão de projeto, supervisão, sensibilização comunitária e análise da qualidade da água. O projeto irá ainda apoiar a O&M piloto do sistema de abastecimento de água de Manatuto, com a duração de um ano.	(1) O sistema de abastecimento de água de Manatuto foi concluído no ano transato, com cerca de 10.000 pessoas a beneficiarem de acesso a um abastecimento de água limpa e segura. (2) O sistema de abastecimento de água de Pante Macassar será concluído até final do presente ano, indo beneficiar cerca de 14.000 pessoas.	439	439	0	-	-		-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	Manatuto e 1574 em Pante Macasar têm acesso a um sistema seguro e fiável de abastecimento de água.									
TOTAL				23.016	18.356	4.660	0	1.732	1.732	1.732

5.1.03 Ministério da Agricultura e Pescas

Está previsto que o Ministério da Agricultura e Pescas receba apoio no valor total de 22,5 milhões de dólares em 2019. Os donativos representam 44% (9,8 milhões) do total planeado de desembolsos, ao passo que a assistência técnica representa 17% (3,9 milhões). O projeto de donativos com maior desembolso previsto para 2019 é financiado pelo Banco Mundial e intitula-se “Timor-Leste: Projeto de Melhoria da Agricultura Sustentável”, com uma despesa planeada de 4,5 milhões em 2019. O projeto de assistência técnica com maior desembolso previsto para 2019 é financiado pelo Governo da Austrália e intitula-se “TOMAK – Agricultura para a Prosperidade (Timor-Leste)”, com uma despesa planeada de 1,3 milhões em 2019.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Projeto de Parceria para uma Agro-silvicultura Sustentável (PSAF/ GIZ, com fundos da UE	O projeto visa contribuir para o desenvolvimento pacífico, inclusivo e sustentável de Timor-Leste através da melhoria dos acessos nas zonas rurais, da criação de emprego, de oportunidades económicas e de receitas domésticas e de uma redução duradora na insegurança alimentar e na subnutrição em zonas rurais. O projeto tem dois componentes. O componente 1 prende-se com Agro-silvicultura Sustentável e é implementado pela GIZ. Este componente é financiado pela União Europeia (13 milhões de euros).	O projeto trabalha com o MAP, a Direção-Geral de Florestas, Café e Plantas Industriais e a Direção Nacional de Florestas e Gestão de Bacias Hidrográficas para melhorar a Agro-silvicultura Sustentável em Timor-Leste. As Direções do MAP a nível regional e municipal são também parceiros diretos na implementação do projeto. Uma das principais áreas de intervenção neste projeto é a melhoria do Quadro Institucional e Organizacional da Agro-silvicultura.	O projeto está ainda no início – primeiro ano. Foram já conduzidas sessões de trabalho de arranque a nível nacional, regional e municipal (Baucau, Manatuto, Viqueque e Lautém), com o intuito de apresentar o projeto a todos os intervenientes e de selecionar sucros para a implementação do projeto. Discutiui-se ainda a potencial cadeia de valor a ser apoiada pelo projeto.	4.706	0	0	4.706	4.215	4.215	1.897
Timor-Leste: Projeto Sustentável de Melhoria da Produtividade Agrícola (PSMPA)/ Banco Mundial	O PSMPA será implementado em quatro bacias hidrográficas, nomeadamente a bacia de Raumoco (município de Lautém), bacia de Be Lulic (município de Ainaro), bacia de Loes Norte (município de Liquiçá) e bacia de Tono (município de Oecusse). O PSMPA está estruturado em 5 componentes: Planeamento de desenvolvimento agrícola integrado em bacias / sub-bacias hidrográficas, organização de intervenientes, apoio em assessoria e formação, gestão sustentável de bacias / sub-	Apoio direto ao ministério, o qual implementa diretamente o programa e gere a alocação de verbas.	O projeto arrancou no final de 2016. Em 2017 o projeto começou a estabelecer a Unidade de Gestão de Projeto (em Díli) e Unidades de Implementação de Projeto (UIPs) em 4 locais (Raumoco/Lautém, Loes/Liquiçá, Tono/Oecusse e Belulik/Ainaro). O projeto iniciou as operações da UGP, o recrutamento dos funcionários para o projeto, o lançamento do projeto em 4 locais e a criação de grupos de agricultores. Foi contratada a organização (FAO) que irá implementar a M&A do MAP. A implementação está em curso, tendo o Ministério da	4.493	4.493	-	-	4.493	4.493	4.493

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	bacias hidrográficas e apoio a grupos de agricultores. Fortalecimento dos serviços do MAP.		Agricultura e Pescas criou uma unidade de gestão de projeto. Está em curso o processo de seleção de ONGs para apoiar a implementação das atividades do projeto. Espera-se que a entrada em funções de um novo governo conduza à aceleração da implementação do projeto durante os próximos meses.							
Projeto Avansa Agrikultura da USAID / USAID	O Avansa Agrikultura (avança agricultura) contribuirá para a aceleração do crescimento económico sustentável e inclusivo no setor da agricultura de Timor-Leste. Este projeto faz parte dos esforços da USAID para ajudar Timor-Leste a tornar-se mais próspero, mais saudável e mais democrático.	O projeto ajudou a estabelecer o Grupo de Trabalho de Horticultura. O grupo de trabalho contribuiu para os esforços do Ministério da Agricultura e Pescas (MAP) na formulação de políticas e leis relevantes que afetam os setores da agricultura e das florestas, como por exemplo o apoio à redação de um Decreto-Lei sobre Pesticidas.	<ul style="list-style-type: none"> Os rendimentos anuais dos agricultores aumentaram de 250 para 1.620 dólares em locais visados. Os agricultores aumentaram as suas poupanças em 178 por cento. Mais de 46 por cento dos membros do clube de poupanças e empréstimos são mulheres, sendo que duplicaram as suas taxas semanais de poupança. Os intervenientes investiram 2,2 milhões de dólares na agricultura. Morangueiros California Frigo distribuídos em Aileu, Ainaro e Ermera. Alguns dos rendimentos de grupos de agricultores aumentaram quase 320 por cento, passando de 1.200 para 5.000 dólares desde o início da atividade. 	3.969	-	-	3.969	299	-	-
TOMAK – Agricultura pela Prosperidade (Timor-Leste)/ Austrália	O TOMAK é o principal programa da Austrália para o desenvolvimento rural em Timor-Leste, dando continuidade aos programas anteriores que criaram um envolvimento profundo com comunidades rurais. O programa está atualmente a funcionar em 66 sucos, espalhados por 3 municípios (Baucau, Bobonaro e Viqueque), com os objetivos principais de melhorar a segurança alimentar e a nutrição dos agregados.	Ministério da Agricultura e Pescas (MAP): (i) Os trabalhadores de extensão agrícola do MAP receberam formação para apoiar a implementação de parcelas de demonstração para os quatro produtos visados pelo TOMAK (amendoim, feijão-mungo, cebola e arroz vermelho) e para criar capacidades básicas a nível de empresas agrícolas; (ii) desenvolvimento de melhores materiais de extensão; (iii) desenvolvimento e alargamento de um currículo de formação agrícola sensível à questão da nutrição; (iv) apoio para melhorar a campanha de vacinação contra a doença de Newcastle.	Entre as concretizações até à data destacam-se aqui: (i) desenvolvimento de um currículo de formação agrícola sensível à questão da nutrição e alargamento a 170 trabalhadores de extensão agrícola do MAP e a funcionários de parceiros implementadores; (ii) parceria com ONGs internacionais e nacionais para apoiar uma produção mais diversificada de alimentos nutritivos em 66 sucos, bem como influenciar comportamentos de comunidades alvo no que se refere à nutrição; (iii) elaboração de manuais de boas práticas agrícolas sobre feijão-mungo, amendoim, arroz vermelho, milho e cebola, e subsequente formação de 61 agentes de extensão agrícola em melhores práticas produtivas.	2.643	1.322	1.322	-	2.670	1.030	-

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Aumento da resiliência da linha costeira de Timor-Leste para proteger comunidades locais e os seus modos de vida / PNUD	O objetivo é reforçar a resiliência de comunidades costeiras através da introdução de abordagens à proteção costeira com base na natureza. As questões de áreas costeiras são complexas e transversais, pelo que o projeto usa uma abordagem integrada que adapta as atividades às necessidades, desafios e prioridades específicos do GTL.	Apoio ao reforço da resiliência de comunidades costeiras através da introdução de abordagens à proteção costeira com base na natureza.	Quadro político e capacidade institucional para gestão costeira resiliente ao clima estabelecidos; Modos de vida assentes no mangue estabelecidos para incentivar a reabilitação e proteção do mangue; Abordagens integradas à adaptação costeira adotadas para contribuir para a proteção de populações costeiras e terrenos produtivos.	2.366	2.366	-	-	-	-	-
Desenvolvimento do Café e do Cacau em Timor-Leste / Nova Zelândia	A NCBA/CCT trabalhará com agricultores a fim de melhorar a produção e a qualidade do café e do cacau em Timor-Leste.	Esta atividade visa apoiar o Ministério da Agricultura na reabilitação do café e do cacau.	Resultados do projeto; • 258.141 plantas de cacau produzidas em viveiro • 169.679 plantas de café produzidas em viveiro. • 295.885 plantas de cacau distribuídas a criadores de cacau. • 25 quintas de demonstração de café e cacau estabelecidas. • 608 hectares de plantações de café reabilitados.	1.655	1.655	-	-	-	-	-
Projeto para Gestão Sustentável de Recursos Naturais com Base na Comunidade – Fase II/ JICA	A avaliação mais recente revelou que, em Timor-Leste, entre 2003 e 2012, desapareceram cerca de 13.000 hectares de floresta e cerca de 171.000 hectares de floresta densa passaram a floresta espaçada. A mesma avaliação indica que em 2012 a floresta cobria cerca de 59% do país (aproximadamente 869.000 hectares). A desflorestação favorece situações de erosão dos solos, desabamento de terras e inundações rápidas, que afetam as vidas dos timorenses que residem junto às bacias fluviais.	A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto, ao mesmo tempo que se desenvolve a capacidade a nível de GRN-BC de agentes relacionados, incluindo o MAP, e que se trabalha com o MAP no desenvolvimento de um roteiro de GRN-BC.	O mecanismo de GRN-BC tem-se vindo a alargar a outras aldeias nos locais do projeto.	1.091	-	1.091	-	1.025	-	-
Projeto para Aumentar os Rendimentos dos Agricultores através do Reforço da Produção Doméstica de Arroz em Timor-Leste /JICA	O projeto visa melhorar 1) a gestão da irrigação, 2) a produtividade do arroz, 3) o acesso dos agricultores aos mercados, 4) o sistema de compra e a gestão de armazenamento do MCIA	MCIA: A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto diretamente, ao mesmo tempo que se capacitam agentes relacionados, incluindo funcionários do MAP e do MCI. Não são atribuídas verbas aos ministérios.	Foram melhoradas técnicas agrícolas (criação de galinhas, compostagem, cultivo de arroz) na área alvo. O sistema de gestão de resíduos de Viqueque foi melhorado. Aumentou-se a sensibilização relativamente ao ambiente por parte das populações locais na área alvo.	887	-	887	-	862	291	-

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Entidade de Supervisão para o Projeto Sustentável de Melhoria da Produtividade Agrícola (SAPIP) / Banco Mundial	Melhoria sustentável da produtividade das quintas e dos rendimentos dos pequenos agricultores através: (i) de planeamento participativo; (ii) do desenvolvimento de organizações de agricultores viradas para o comércio; (iii) de investimento rural em pequena escala.	Apoio ao Ministério na implementação do projeto SAPIP (supervisão do controlo de qualidade e apoio operacional)	Supervisão do MAP na implementação do projeto SAPIP/HAPAS.	372	-	372	-	57	-	-
Reforço da resiliência comunitária a desastres provocados pelo clima no Corredor de Desenvolvimento entre Díli e to Ainaro, Timor-Leste. (DARDC-00090905)	O projeto DARDC engloba investimento conjunto do Governo de Timor-Leste e do Banco Mundial, com vista a melhorar e reforçar a resiliência contra o clima da infraestrutura rodoviária que liga Díli às capitais dos distritos de Aileu e Ainaro. O problema ao qual o projeto proposto de LDCF visa dar resposta é que se prevê que as alterações climáticas aumentem os danos às infraestruturas rodoviárias no DARDC, aumentando assim a intensidade dos desastres provocados pelo clima.	Apoio à proteção de infraestruturas económicas essenciais para o desenvolvimento humano sustentável contra desastres provocados pelo clima (inundações, desabamentos de terras, danos causados pelo vento) através de melhores políticas, instituições DRM locais mais sólidas e investimentos em medidas de redução de risco no corredor de desenvolvimento entre Díli e Ainaro.	Relatório anual concluído: Manual DRM finalizado, 220 agentes municipais formados, base de dados online sobre desastres lançada; A modalidade de subsídio de colmatação foi finalizada e lançada, com 7 projetos a serem implementados atualmente segundo esta modalidade; Estabelecidos dois viveiros, produzindo 90.000 pés de árvore, formação Fukuoyak concluída, 200 represas construídas para proteger infraestruturas comunitárias.	250	50	200	-	-	-	-
Monitorização e Avaliação do Avansa / USAID	A finalidade da M&A do Avansa é ajudar na monitorização do projeto Avansa Agrikultura, ao mesmo tempo que se conduzem avaliações do projeto da DAC e do Avansa Agrikultura. Estes esforços irão informar a gestão de projetos e orientar o desenvolvimento de atividades futuras.	n/d	Este projeto presta monitorização e avaliação relativamente ao Avansa Agrikultura. O Avansa Agrikultura está a conduzir monitorização regular, pelo que a única atividade que resta é uma avaliação final do Avansa Agrikultura em 2019.	60	-	-	60	168	-	-
TOTAL				22.491	9.885	3.872	8.735	13.788	10.028	6.389

5.1.04 Ministério da Educação, Juventude e Desporto

Está previsto que o Ministério da Educação, Juventude e Desporto receba apoio no valor total de 22,1 milhões de dólares em 2019. Os desembolsos na forma de donativos representam 53% (11,7 milhões) do total planeado, com os restantes 47% (10,4 milhões) a serem na forma de assistência técnica.

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Escolas de Referência – Centros de Formação – Timor-Leste /Portugal	Apoio ao desenvolvimento do ensino pré-escolar, primário e secundário em Timor-Leste. Estabelecimento de 13 escolas modelo, uma por distrito, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do sistema de ensino em Timor-Leste.	n/d	Não foram fornecidas informações	6.921	3.460	3.460	6.446	7.617	-
Escola Portuguesa Ruy Cinatti (Centro de Ensino e Língua Portuguesa)	Provisão de oportunidades de aprendizagem a aproximadamente 800 alunos do ensino pré-escolar ao 12.º ano, segundo o modelo educacional português.	n/d	Não foram fornecidas informações	4.880	2.440	2.440	5.124	5.380	-
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste/ Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento humano. O programa trabalha em parceria com ministérios relevantes e outros parceiros implementadores, incluindo organizações da sociedade civil, a fim de melhorar o acesso a saúde, educação, água e saneamento, sobretudo para raparigas e pessoas com deficiências. A PDH trabalha com outros parceiros na implementação das atividades destes.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL. A PHD presta assistência técnica ao Ministério da Educação com vista a ajudá-lo a implementar as suas atividades (por exemplo distribuição de materiais curriculares e elaboração de manual para inspetores). Presta igualmente assistência à KONSANTIL.	Na área da saúde, a PDH apoia o programa Liga Inan, que presta formação a jovens médicos e sobre serviços de planeamento familiar. Este programa é utilizado 14.000 vezes por ano. Na área da educação, a PDH trabalha com o Ministério da Educação, Saúde e Desporto com o objetivo de melhorar o ensino, através do Programa de Aprendizagem Profissional e Acompanhamento de Mentor (PAPAM), incluindo o apoio ao sítio eletrónico Eskola.tl. O PAPAM opera em 309 escolas.	3.725	1.862	1.862	4.559	1.857	-
Ensino Básico / UNICEF	O programa de Ensino Básico ajuda o Ministério da Educação a fortalecer um ensino básico de qualidade através de uma abordagem em três frentes: a) melhoria das capacidades a nível central, regional, distrital e escolar; b) apoio a intervenções piloto com vista a políticas e processos de planeamento informados; c) construção de sistemas sustentáveis através de Escolas Amigas das Crianças (EAC), desenvolvimento e implementação de um currículo para o ensino básico, inclusão de todas as crianças e alargamento de literacia de equivalência e de educação assente em capacidades para a vida para jovens fora da escola. A iniciativa de Escolas Amigas das Crianças desenvolve um modelo inovador de Eskola Foun em 240 agrupamentos escolares, a ser alargado pelo ME a todas as escolas por via de formação de professores e diretores escolares, da melhoria das salas de aula, do reforço da gestão escolar e da	A UNICEF prestou assistência técnica e apoio financeiro ao ME na implementação de intervenções com vista a melhorar o acesso a ensino pré-escolar e primário de qualidade. As atividades foram igualmente desenhadas para melhorar a capacidade dos agentes do ME em diversas áreas, incluindo disciplina positiva, marcos de desenvolvimento das crianças, desenvolvimento do ensino pré-escolar, práticas positivas de higiene e envolvimento de pais e comunidades.	A UNICEF Timor-Leste contribuiu para a aprovação da Política de Educação Inclusiva, o esboço da Política de ECD, um relatório de análise do setor da educação, a análise dos dados do censo de 2015 relativos à educação, a atualização do plano de contingência e de emergência para a educação, a integração de disciplina positiva na formação nacional de professores, o restabelecimento dos conselhos de alunos nas escolas e a provisão de acesso a creches	1.664	1.664	-	-	-	-

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	promoção das Associações de Pais e Professores no apoio à gestão escolar.		comunitárias para crianças em áreas remotas.						
Programa Australiano de Bolsas de Estudo para Timor-Leste / Austrália	As Bolsas de Estudo Australianas são bolsas internacionais oferecidas pelo Governo da Austrália à próxima geração de líderes globais de desenvolvimento. Através de estudo e investigação os recipientes desenvolvem as qualificações e os conhecimentos necessários para operar mudanças e ajudar a construir ligações pessoais duradoras com a Austrália. Foram oferecidas bolsas de estudo a 18 cidadãos timorenses, para começarem os seus estudos em 2018.	As Bolsas de Estudo Australianas são bolsas internacionais oferecidas pelo Governo da Austrália à próxima geração de líderes globais de desenvolvimento.	Entre 2014 e junho de 2017 houve 91 timorenses que concluíram com aproveitamento os seus estudos na Austrália e que regressaram a Timor-Leste.	1.265	-	1.265	529	84	9
Envelope de Financiamento para o Setor da Educação / Portugal	Não foram fornecidas informações	n/d	Não foram fornecidas informações	1.171	1.171	-	1.171	1.171	-
HANDS: Halimar, Aprende, Deskobre; Susesu: Apoio ao Ensino Pré-escolar / Nova Zelândia	O HANDS é um programa quinquenal desenvolvido em consulta estreita com o Ministério da Educação de Timor-Leste, com o objetivo de apoiar as suas atividades planeadas de desenvolvimento pré-escolar.	Esta atividade visa ajudar o Ministério da Educação a melhorar o acesso, qualidade e equidade do ensino para crianças dos 3 aos 5 anos.	Principais realizações do projeto: • O desenho do Protótipo Quatro de Pátio de Recreio construído no Jardim-Escola Caridade parece ser adequado para futuros pátios de recreio; • O HANDS apoiou a KAPPE através do Memorando de Entendimento (MdE) entre o Ministério da Educação e a UNTL, estudando o apoio a ser prestado pela Universidade Charles Darwin (CDU).	996	996	-	-	-	-
Melhoria da Qualidade da Educação - KAPPE / Banco Mundial com fundos da Nova Zelândia	O objetivo de desenvolvimento do programa (ODP) é reforçar a capacidade de Timor-Leste para melhorar a qualidade do ensino pré-escolar (e possivelmente do ensino primário) e dos ambientes de ensino e aprendizagem. Isto passa por melhorar as qualificações dos professores, por via do acesso a um programa de ensino superior lecionado por docentes bem preparados.	Assistência técnica prestada à elaboração do MdE e ao desenho curricular	MdE redigido entre a UNTL e o Ministério da Educação com vista ao desenho curricular e à formação de docentes.	821	-	821	-	-	-
Bolsas de estudo – Projeto Global /Camões	Projeto provisório, cujos montantes terão de ser discriminados pelos projetos setoriais.	n/d	Não foram fornecidas informações	369	-	369	369	369	-

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	20 Plano	21 Plano	22 Plano
SRH e CSE de Jovens / UNFPA	Apoio a Centros de Jovens nos distritos para formação em CSE	A UNFPA ajudou a SEJD a desenvolver o manual de CSE e o PAN para a Juventude. Ambos aguardam aprovação. A UNFPA ajudou o ME com a avaliação da integração de componentes de CSE no atual currículo escolar. O relatório está atualmente a ser finalizado. A UNFPA ajudou o ME a imprimir livros de SRH para o ensino básico, em especial para o 4.º ao 6.º anos.	A UNFPA ajudou a SEJD a desenvolver o manual de CSE e o PAN para a Juventude. Ambos aguardam aprovação. A UNFPA ajudou o ME com a avaliação da integração de componentes de CSE no atual currículo escolar. O relatório está atualmente a ser finalizado. A UNFPA ajudou o ME a imprimir livros de SRH para o ensino básico, em especial para o 4.º ao 6.º anos.	154	-	154	154	-	-
Provisão de pareceres técnicos para o desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo (categoria de atividade 9)/ PAM	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	52	52	-	29	-	-
Melhoria da qualidade do ensino – EGRA/ Banco Mundial com fundos da Austrália	O projeto visa avaliar os resultados de aprendizagem dos alunos nos primeiros anos de escolaridade a nível da leitura e da matemática, bem como apoiar a formação de professores relativamente à gestão de turmas numerosas, ensino com grelhas múltiplas e ensino nas línguas maternas. Na sua fase inicial o programa apoiará escolas envolvidas na primeira e segunda fases do programa PLMP apoiado pela DFAT, bem como escolas de comparação nos mesmos municípios.	100% de apoio ao Ministério da Educação	Não foram fornecidas informações	45	-	45	-	-	-
TLS-SN_2015-2019_WPS (Emancipação pela mudança – Redução da violência e da discriminação contra mulheres e crianças com deficiência em Timor-Leste) UNPRPD – Fundo de Invalidez / ONU Mulheres	O projeto Emancipação pela Mudança é um projeto conjunto das Nações Unidas em Timor-Leste, que visa melhorar os direitos das pessoas com deficiência, para que possam viver sem discriminação e violência. Pretende igualmente avançar na direção da igualdade de direitos para mulheres e raparigas com deficiência, as quais enfrentam várias formas de discriminação. O projeto está a estudar parcerias com Organizações de Pessoas com Deficiência (OPDs), o Governo e a sociedade civil, de modo a reduzir atitudes	Não foram fornecidas informações	Durante os primeiros cinco meses de implementação do projeto foram já conseguidas cinco atividades prioritárias, incluindo uma reunião de planeamento com 5 intervenientes; estudo para a equipa da ONU, OSCs, Governos e OPDs sobre conhecimentos, atitudes e	30	30	-	14	-	-

Título do Projeto e PDs que apoiam o ME	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conces.	19 AT	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	prejudiciais que perpetuam a tolerância da discriminação com base no género contra pessoas com deficiência.		práticas sobre pessoas com deficiência.						
Educação Inclusiva /UNESCO	Apoio a materiais adaptados de aprendizagem para Educação Inclusiva.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de Educação Inclusiva.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	5	-	5	-	-	-
Cuidados e Educação no Pré-Escolar (CEPE)/ UNESCO	Apoio a materiais suplementares de ensino/aprendizagem e capacitação a respeito dos materiais desenvolvidos.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de CEPE.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4	-	4	-	-	-
Professores e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) / UNESCO	Apoio à organização de uma conferência sobre professores e TIC.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de professores e TIC.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	-	-	-
Ensino e Formação Técnicos e Profissionais (EFTP)/ UNESCO	Apoio à organização do fórum regional sobre EFTP, com o envolvimento do setor privado.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de EFTP.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4		4	-	-	-
Desenvolvimento Sustentável da Educação (DSE) e Educação sobre Cidadania Global (GCED)/ UNESCO	Apoio 1) a reuniões de partilha de conhecimentos, e 2) à produção de um manual de apoio psicossocial.	A atividade apoiará o Ministério no reforço das capacidades do representante a nível de GCED e DSE.	Representante de TL participou na formação ou sessão de trabalho organizada pela UNESCO.	4	-	4	-	-	-
TOTAL				22.113	11.675	10.438	18.394	16.477	9

5.1.05 Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura

Está previsto que o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura receba apoio no valor total de 9,8 milhões de dólares em 2019. Os donativos representam 16% (1,6 milhões) do total planeado de desembolsos, enquanto a assistência técnica representa 84% (8,2 milhões). O maior dos projetos de assistência técnica intitula-se “Projeto para a Construção de Novos Edifícios para a Faculdade de Engenharia, Ciência e Tecnologia da Universidade Nacional de Timor Lorosae”, representando 73% (7,15 milhões) da despesa em 2019.

Título do Projeto e PDs que apoiam o MAP	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	20 plano	21 plano	22 plano
Projeto para a construção de edifícios da Faculdade de Engenharia, Ciência e Tecnologia da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e/ JICA	Construir edifícios da Faculdade de Engenharia, Ciência e Tecnologia, em Hera.	Novo edifício da Faculdade de Engenharia, Ciência e Tecnologia, equipado com laboratórios, salas de aula, gabinetes administrativos, auditório e biblioteca.	A construção está em curso.	7.145		7.145	14	-	-
Ensino Superior em Portugal	Apoia alunos timorenses a frequentar instituições de ensino superior em Portugal sob o regime de acesso especial.	n/d	Não foram fornecidas informações	1.570	1.570	-	1,570	1,570	-
Projeto de Capacitação da Faculdade de Engenharia, UNTL (Fase II)/ JICA	O projeto visa melhorar a gestão da investigação e do corpo docente na Faculdade de Engenharia da UNTL, em cooperação com universidades japonesas.	Ajudar em diversas áreas, incluindo investigação, educação e administração.	Capacidade de investigação, educação e administração melhoradas.	1.072	-	1,072	1,048	376	-
Rede de ensino – Ensino superior / Camões	Centros de língua portuguesa - Palestras – Atividades de ensino (Leitores, professores, CLP) – Atividades de estudo	Redes de professores e língua e cultura portuguesas e de formadores de língua portuguesa, promovendo o ensino da língua e cultura de países lusófonos e formação de professores lusófonos, bem como todo um conjunto de atividades culturais.	Não foram fornecidas informações	9	-	9	9	9	-
Capacitação dos países no agrupamento JAK de modo a avaliar e monitorizar o setor das indústrias criativas utilizando o Quadro de Monitorização da Convenção de 2005 / UNESCO	Com vista a encorajar Timor-Leste a ratificar e posteriormente implementar ativamente a Convenção de 2005, será conduzida uma consulta preliminar para avaliar as necessidades de capacitação para a implementação da Convenção e para a preparação do Relatório para o Período Quadrienal.	Serão conduzidas consultas preliminares para avaliar as necessidades de capacitação para a implementação da Convenção de 2005 e para a preparação do Relatório para o Período Quadrienal.	Esta atividade será conduzida em 2019.	8	-	8	-	-	-
Redução da exploração comercial desorganizada / tráfico ilícito e encorajamento de estudos sobre o património subaquático / UNESCO	Este projeto pretende reduzir a exploração comercial desorganizada / tráfico ilícito e encorajar estudos sobre o património subaquático.	Será prestado apoio com vista a reduzir a exploração comercial desorganizada / tráfico ilícito e a encorajar estudos sobre o património subaquático.	Esta atividade será conduzida em 2019.	3	-	3	-	-	-
Total				9,806	1,570	8,236	2.641	1.955	-

5.1.06 Instituições da RDTL não especificadas

Existe um total de 8,6 milhões de dólares em assistência de parceiros de desenvolvimento na forma de donativos para instituições governamentais não especificadas em 2019. Esta categoria foi criada para albergar projetos que beneficiam diversas instituições, dependendo da procura. Por exemplo, o “Programa de Cooperação a nível de Recursos Humanos” da República Popular da China funciona essencialmente como tal.

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Parceria para o Desenvolvimento Humano entre a Austrália e Timor-Leste / Austrália	A PDH é um investimento quinquenal que visa providenciar uma plataforma multisectorial para ajudar o Governo de Timor-Leste a concretizar ODSs alvo, com especial incidência na melhoria dos resultados de desenvolvimento humano. O programa trabalha em parceria com ministérios relevantes e outros parceiros implementadores, incluindo organizações da sociedade civil, a fim de melhorar o acesso a saúde, educação, água e saneamento, sobretudo para raparigas e pessoas com deficiências. A PDH trabalha com outros parceiros na implementação das atividades destes.	Envolvimento com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério das Obras Públicas, Ministério da Solidariedade Social, KONSANTIL A PHD presta assistência técnica ao Ministério da Educação com vista a ajudá-lo a implementar as suas atividades (por exemplo distribuição de materiais curriculares e elaboração de manual para inspetores). Presta igualmente assistência à KONSANTIL.	Na área da saúde, a PDH apoia o programa Liga Inan, que presta formação a jovens médicos e sobre serviços de planeamento familiar. Este programa é utilizado 14.000 vezes por ano. Na área da educação, a PDH trabalha com o Ministério da Educação, Saúde e Desporto com o objetivo de melhorar o ensino, através do Programa de Aprendizagem Profissional e Acompanhamento de Mentor (PAPAM), incluindo o apoio ao sítio eletrónico Eskola.tl. O PAPAM opera em 309 escolas.	3.386	1.693	1.693	-	4.144	1.688	-
Programa de Cooperação a nível de Recursos Humanos / República Popular da China	Tal como diz o antigo provérbio chinês, “Dá um peixe a alguém e alimenta-lo por um dia. Ensina-o a pescar e alimenta-o por toda a vida.” Isto significa que o conhecimento é a melhor coisa que se pode dar. Deste modo os governos da China e de Timor-Leste estão desde o estabelecimento das relações diplomáticas em 2002 a cooperar a nível do desenvolvimento de recursos humanos. O objetivo desta cooperação é ajudar o desenvolvimento de Timor-Leste, mediante ações práticas. A cooperação inclui sobretudo programas de formação multilateral e bilateral na China, programas de formação em Timor-Leste, mestrados e doutoramentos.	Estes mais de 2000 agentes e técnicos timorenses que alargaram os seus horizontes, enriqueceram os seus conhecimentos e melhoraram as suas qualificações têm sido quem tem vindo a melhorar a administração dos ministérios sectoriais e quem têm dado grandes contribuições para o desenvolvimento socioeconómico de Timor-Leste. O programa de cooperação serviu ainda para reforçar a amizade entre o povo chinês e o povo timorense.	Desde 2002 que a China disponibiliza todos os anos mais de 100 oportunidades a agentes e técnicos timorenses através de programas de formação multilateral e bilateral. São abrangidas mais de 20 áreas: Administração Pública, Cuidados Médicos e de Saúde, Agricultura, Educação, Informática, Turismo, Ecologia, Geologia e Recursos Minerais, Infraestruturas, Gestão Petrolífera e Cooperação Económica e Comercial.	3.000	-	-	3.000	4.000	4.000	-
Voluntários de Cooperação Internacional do Japão (JOCV)/ JICA	O Programa de Voluntários de Cooperação Internacional do Japão visa o desenvolvimento socioeconómico do país recipiente, sobretudo ao nível das bases.	Atualmente o JOCV tem 30 voluntários espalhados por 11 ministérios, com incidência na Saúde, Turismo, Agricultura e Desporto. A maior parte dos voluntários está concentrada em Díli. Alguns vão para outros municípios, como Aileu, Liquiçá, Maliana e Baucau. Está previsto que futuramente os	Em curso.	1.134	-	1.134	-	1.276	-	-

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
		voluntários passem também a cobrir outros municípios.								
SRH integrados / UNFPA	As atividades neste plano de trabalho contribuem para a concretização de objetivos previstos no Plano de Ação do Programa Nacional da UNFPA e estão relacionadas com assistência técnica, capacitação, gestão logística de contraceptivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de fornecimento, apoio ao aprovisionamento de contraceptivos e outros custos de apoio com vista à boa implementação do programa.	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeio para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de formação de formadores em EmONC a formadores nacionais estabelecidos (14 profissionais de saúde formados); - Condução de monitorização de EmONC utilizando ferramentas de monitorização, em colaboração com a OMS, de modo a ter postos funcionais de EmONC; MDSR 	EmONC - Disseminação do Relatório de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), plano de ação e custeio para a melhoria de EmONC em cinco regiões (13 municípios); - Desenvolvimento de normas de cuidados e protocolos clínicos sobre a gestão de complicações durante a gravidez, intraparto e pós-parto; - Condução de formação de formadores em EmONC a formadores nacionais estabelecidos (14 profissionais de saúde formados)	808	-	808	-	808	-	-
Parceria de Timor-Leste para Melhorar a Prestação de Serviços através de Supervisão das Finanças Públicas (PFMO - EDF / 2017/387410)/Portugal	Melhoria do desenvolvimento sustentável em Timor-Leste através de uma prestação de serviços públicos mais efetiva, abrangente, transparente, responsável e virada para os cidadãos, em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	176	88	88	-	44	44	-
Envelope de Financiamento para o Setor da Segurança e Justiça / Portugal	Envelope de Financiamento para o Setor da Segurança e Justiça	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	111	111	-	-	111	111	-
Total				8.615	1.892	3.723	3.000	10.384	5.843	-

5.1.07 Ministério das Finanças

Está previsto que o Ministério das Finanças receba apoio no valor total de 7,2 milhões de dólares em 2019. A “Parceria para melhorar a prestação de serviços através de uma melhor Gestão e Fiscalização das Finanças Públicas (GFFP)” deverá prestar apoio orçamental ao Ministério das Finanças no valor de 4 milhões de dólares em 2019.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Con.	19 AT	19 NG	20 plano	21 plano	22 plano
Parceria para melhorar a prestação de serviços através de uma melhor Gestão e Fiscalização das Finanças Públicas (GFFP)/ UE	O objetivo específico é fortalecer o planeamento, gestão, auditoria, monitorização, responsabilização e fiscalização das finanças públicas, em prol de uma melhor prestação de serviços públicos.	Apoio orçamental.	Acabado de iniciar.	4.097	4.097	-	-	4.097	4.097	-
Projeto de Reforma Aduaneira da USAID / USAID	Garantir que o Governo de Timor-Leste cumpre as normas globais de operações aduaneiras, uma das condições prévias para aderir à Organização Mundial das Alfândegas e à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).	O projeto contribui para os esforços do Ministério das Finanças relativamente à reforma fiscal. Ajuda o ministério a reformar a autoridade aduaneira, para que esta seja eficaz na cobrança de receitas para o governo. A existência de uma autoridade aduaneira efetiva e credível aumentará a confiança dos importadores e exportadores para exercerem atividades comerciais em Timor-Leste. As receitas públicas servirão também para financiar projetos públicos. O projeto ajuda ainda a adesão de Timor-Leste à ASEAN.	<ul style="list-style-type: none"> Várias avaliações concluídas em conjunto com ministérios competentes, nomeadamente a Análise Funcional do ASYCUDA World, o Despacho de Mercadorias Tributáveis na Bagagem de Mão dos Viajantes, Revisão de Isenções e Avaliação de Gestão de Risco. Auditoria conduzida a todas as mercadorias que deram entrada no Porto Marítimo de Dili entre outubro e dezembro de 2017. Recomendações efetuadas com vista à melhoria das instalações aduaneiras no Porto de Tibar. 	2.153	-	-	2.153	-	-	-
Dinâmicas Populacionais (Dados para o Desenvolvimento)/UNFPA	As atividades neste plano de trabalho plurianual contribuirão para reforçar a capacidade nacional para utilizar dados e elementos concretos para avaliar políticas e programas nacionais nas áreas das dinâmicas populacionais, saúde sexual e reprodutiva, juventude e igualdade de género. Para conseguir isto a UNFPA irá trabalhar com a Direção-Geral de Estatística no apoio ao planeamento, implementação, captura de dados, análise, publicação e disseminação do Censo Populacional e Habitacional de 2015, bem como no apoio ao reforço da capacidade institucional e técnica dos funcionários da Direção-Geral de Estatística, por meio da participação em ações de formação, conferências e sessões de trabalho de curta duração.	Análise do Censo de 2015 e produção de relatórios temáticos sobre fertilidade, mortalidade, matrimónios, projeções populacionais, educação, mão-de-obra, habitação, género e juventude, estando previsto outro relatório sobre 'migração, urbanização e alterações à estrutura populacional', bem como um atlas de censo. Trabalho de base junto com o Ministério da Justiça em termos de análise e melhoria do sistema de registo civil. Desenvolvimento de um conjunto de projeções populacionais e estimativas demográficas para cada nível geográfico. Análise do EDS de 2016. Enquadramento de base de dados e amostragens desenvolvido. Planeamento do censo de 2020, incluindo reformulação do questionário.	Análise do Censo de 2015 e produção de relatórios temáticos sobre fertilidade, mortalidade, matrimónios, projeções populacionais, educação, mão-de-obra, habitação, género e juventude, estando previsto outro relatório sobre 'migração, urbanização e alterações à estrutura populacional', bem como um atlas de censo. Trabalho de base junto com o Ministério da Justiça em termos de análise e melhoria do sistema de registo civil. Desenvolvimento de um conjunto de projeções populacionais e estimativas demográficas para cada nível geográfico. Análise do EDS de 2016.	656	-	656	-	656	-	-
TA 9122-TIM: Política Fiscal para Melhoria da	O governo solicitou apoio do BASD a nível de análises e pareceres políticos com vista a melhorar a efetividade da cobrança de receitas domésticas e da	Apoio em curso e planeado, incluindo formação em análise económica, uma avaliação abrangente dos impactos da política	Sessão de trabalho conduzida sobre impactos da política fiscal sobre a assistência social.	227	-	227	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Con.	19 AT	19 NG	20 plano	21 plano	22 plano
Prestação de Serviços / BASD	despesa pública, reforçar a política económica e garantir que a gestão fiscal suporta uma prestação de serviços de qualidade elevada.	fiscal atual sobre a assistência social, e quadros políticos sobre taxas e pagamentos e agências públicas autónomas.								
Programa de Assistência Técnica na área das Finanças Públicas)/ Portugal	Reforço da capacidade de cobrança de receitas e do controlo da despesa pública. Este projeto inclui apoio institucional ao Ministério das Finanças na área aduaneira.	n/d	Não foram fornecidas informações	88	-	88	-	88	88	-
Inclusão Social / UNICEF	O programa de Inclusão Social contribuirá para uma defesa efetiva de uma melhor política social que permita o desenvolvimento das crianças em Timor-Leste. Isto será conseguido através da geração de conhecimentos e dados, do desenvolvimento de capacidade nacional sobre planeamento com base em resultados, orçamentação, monitorização e avaliação, com vista à concretização do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030 e dos Objetivos de Construção de Paz e Construção de Estado do Novo Acordo.	A UNICEF Timor-Leste prestou apoio à DGE no reforço da capacidade de recolha e processamento de dados. Com base na inclusão dos Indicadores de Desenvolvimento Infantil no Estudo Demográfico e de Saúde de Timor-Leste em 2016, no Estudo de Base do Ensino Pré-Escolar Público, no Censo 2015, no Estudo sobre Níveis de Vida em Timor-Leste (ENVTL2014/15) e no Censo Fofila-Fali 2015, a UNICEF Timor-Leste ajudou a DGE a desenvolver e finalizar o Censo Fofila fali 2015 e o Monograma sobre Educação de 2015, os quais foram lançados formalmente pelo Governo.	Foi concluída uma gama de materiais de qualidade, com análise contextual sobre a situação das crianças em Timor-Leste. Os resultados foram disseminados de forma ampla, a fim de apoiar um diálogo político centrado nas crianças e a implementação de programas junto de intervenientes nacionais relevantes. A análise da situação das crianças foi conseguida através da análise secundária de dados existentes em levantamentos concluídos, tais como o ENVTL 2014 e o Relatório Temático sobre Educação de 2015.	45	5	41	-	-	-	-
República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações (PR.0228)/ OIM	O objetivo do projeto é contribuir para a boa gestão das migrações, de modo a melhorar a programação, planeamento e tomada de decisões políticas a nível nacional em Timor-Leste. O projeto reúne informações e dados sobre tendências de mobilidade, visando identificar e desenvolver estratégias para a gestão de migrações que reforcem a capacidade de Timor-Leste para dar resposta a diversos desafios e oportunidades a nível de migrações.	O grupo de trabalho técnico interministerial do Perfil de Migrações é presidido pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e composto por representantes do Ministério da Solidariedade Social, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério do Interior, Ministério do Plano e Finanças, SEFOPE e Serviços de Migrações. Esta plataforma é utilizada para desenvolver uma visão comum para o perfil de migrações, definir objetivos e um plano de ação globais e adaptar o perfil de migrações às necessidades nacionais.	Não foram fornecidas informações.	10	3	7	-	7	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Con.	19 AT	19 NG	20 plano	21 plano	22 plano
PPP na área da Saúde em Timor-Leste / CFI	O objetivo do projeto é apoiar o Ministério da Saúde na avaliação da viabilidade de uma potencial PPP com vista à prestação de serviços de diagnóstico. Dependendo do resultado da avaliação de viabilidade, a CFI ajudará com a estruturação e implementação de uma transação de PPP. Prevê-se que o projeto melhore o acesso e a qualidade de serviços de diagnóstico de saúde em Timor-Leste, ao mesmo tempo que atraia investimento privado e conhecimentos especializados para a operação de serviços de diagnóstico.	Fase I – Fase de Diligências Técnicas e Financeiras • Avaliação de mercado, desenho de projeto, estruturação, análise infraestrutural, análise institucional e regulatória, análise de viabilidade financeira, mecanismo de monitorização e controlo interno • Envio de um relatório de estrutura de transação ao GTL, delineando os resultados da diligência técnica, financeira e jurídica e recomendando opções para a implementação do projeto de PPP.	A diligência técnica e jurídica foi iniciada com o intuito de obter um melhor entendimento sobre a viabilidade financeira do projeto, bem como de identificar riscos comerciais e jurídicos relativos a estruturas de potenciais transações. Prevê-se que o relatório de estrutura de transação seja concluída na primeira metade do AF de 2019.	3	-	3	-	-	-	-
Total				7.279	4.105	1.021	2.153	4.848	4.185	-

5.1.08 Gabinete do Primeiro-Ministro

Está previsto que o Gabinete do Primeiro-Ministro receba apoio no valor total de 5,3 milhões de dólares em 2019. O apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro na forma de assistência técnica representa 94% da despesa total planeada para 2019, ou 5 milhões de dólares em termos absolutos. O projeto de assistência técnica com maior desembolso previsto para 2019 é financiado pelo Governo da Austrália e intitula-se “Adjudicatário de Gestão da Governação para o Desenvolvimento (GfD)”, com uma despesa planeada de 4,7 milhões.

Título do Projeto e PDs que apoiam o GPM	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Governança para o Desenvolvimento (GfD)/ Austrália	O Programa de Governança para o Desenvolvimento (GfD) apoia o Governo de Timor-Leste na implementação de reformas de gestão das finanças públicas, reformas da administração pública e reformas económicas, incluindo melhorias para desenvolver o setor privado. As reformas estão em linha com o PED para 2011 a 2030 e com as metas para diversificar a economia e melhorar a prestação de serviços. DFAT INL073	Foi prestado apoio ao Ministério coordenador dos Assuntos Económicos relativamente a elaboração e aprovação de leis essenciais sobre facilitação do comércio, mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção das exportações e regulação de empresas. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com os ministérios na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género.	Foi prestado apoio ao Ministério coordenador dos Assuntos Económicos relativamente a elaboração e aprovação de leis essenciais sobre facilitação do comércio, mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção das exportações e regulação de empresas. Estas novas leis foram aprovadas em 2017. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com as linhas ministeriais na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género.	4.674	-	4.674	-	4.997	2.417	0

Título do Projeto e PDs que apoiam o GPM	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Assistente Técnico para Apoiar a Capacitação de Serviços do GNA / UE	Prestar apoio técnico a longo prazo aos serviços do GNA em todos os aspetos relacionados com a gestão da cooperação entre a UE e TL, bem como peritos para prestação de formação e AT relativamente a prioridades da cooperação entre a UE e TL.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	279	-	279	-	-	-	-
PE N.º 3 da CSF / UE	Os objetivos são (i) apoiar a capacidade dos Serviços do GNA para gerir a cooperação entre a UE e TL, (ii) providenciar financiamento atempado e flexível para assistência técnica, seminários e eventos, e (iii) garantir atividades com visibilidade, em linha com as prioridades de cooperação de desenvolvimento entre o Governo e a UE, com vista a reforçar a capacidade das instituições estatais em áreas estratégicas importantes das políticas de desenvolvimento de TL e da UE.	Não foram fornecidas informações	Número de ATs contratados, número de pessoas que se deslocaram em missão ao estrangeiro, número de eventos patrocinados e número de ações produzidas com fins de visibilidade.	181	-	-	181	-	-	-
Melhoria da Responsabilização Governamental através de Auditorias Sociais / UE	O donativo visa apoiar a atual iniciativa de auditoria social lançada pelo Gabinete do Primeiro-Ministro, nomeadamente apoiando OSCs como agentes de governação e responsabilização. O donativo procurará apoiar OSCs na monitorização da qualidade e efetividade de políticas e serviços públicos prestados pelo governo à população. Ao responsabilizarem as autoridades públicas, as OSCs contribuirão diretamente para a melhoria da governação democrática e da responsabilização no país.	n/d	Metodologia de auditoria social finalizada; manual sobre auditoria social produzido e distribuído; donativos a 20 pequenas ONGs para conduzirem auditorias sociais no país em curso.	148	148	-	-	-	-	-
República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações (PR.0228)/ OIM	O objetivo do projeto é contribuir para a boa gestão as migrações, de modo a melhorar a programação, planeamento e tomada de decisões políticas a nível nacional em Timor-Leste. O projeto reúne informações e dados sobre tendências de mobilidade, visando identificar e desenvolver estratégias para a gestão de migrações que reforcem a capacidade de Timor-Leste para dar resposta a diversos desafios e oportunidades a nível de migrações.	O grupo de trabalho técnico interministerial do Perfil de Migrações é presidido pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e composto por representantes do Ministério da Solidariedade Social, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério do Interior, Ministério das Finanças, SEFOPE e Serviços de Migrações. Esta plataforma é utilizada para desenvolver uma visão comum para o perfil de migrações, definir objetivos e um plano de ação globais e adaptar o perfil de migrações às necessidades nacionais.	Não foram fornecidas informações	50	15	35	-	33	-	-
TOTAL				5.332	163	4.988	181	5.030	2.417	-

5.1.09 Ministério dos Transportes e Comunicações

Está previsto que o Ministério dos Transportes e Comunicações receba um total de 4,6 milhões de dólares em 2019. Os desembolsos sob a forma de donativos representam 60% (2,8 milhões) do total planeado, com os restantes 40% (1,8 milhões) a serem na forma de assistência técnica. O projeto de donativos com maior desembolso previsto para 2019 é financiado pela Cooperação Alemã e intitula-se “Ligação dos Transportes Marítimos ao longo da Costa Norte”, com uma despesa planeada de 1,5 milhões em 2019. O projeto de assistência técnica com maior desembolso previsto para 2019 intitula-se “Seguimento de Assessoria e Formação às Indústrias Marítimas de Timor-Leste (ATMI II), com uma despesa planeada de 1,3 milhões.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Con.	19 AT	20 plano	21 plano	22 plano
Ligação de transportes marítimos ao longo da costa norte / Cooperação Alemã	Apoio ao setor dos transportes marítimos	Partilha de custos com o Governo de Timor-Leste na aquisição do “segundo ferry Berlin-Nakroma” para Timor-Leste	O processo de concurso foi já conduzido, tendo sido selecionada uma empresa para construir o ferry	1.522	1.522	-	-	-	-
Seguimento da assessoria e formação às indústrias marítimas de Timor-Leste (ATMI II)/ GIZ com fundos da Cooperação Alemã	Apoio às indústrias marítimas de Timor-Leste. O objetivo deste projeto é garantir que o setor marítimo timorense opera cada vez mais de acordo com os padrões institucionais numa perspetiva jurídica, institucional e de recursos humanos.	São prestados serviços de assessoria ao Ministério dos Transportes e Comunicações, com vista à criação do quadro jurídico necessário dentro do qual irão operar as administrações marítimas e portuárias nacionais, em linha com padrões internacionais. O projeto apoia a administração portuária na gestão e operação do ferry Berlin Nakroma ferry, presta formação prática ao pessoal técnico e apoia os esforços para fazer com que as operações do ferry cumpram padrões internacionais. Em resposta à grave escassez de qualificações no setor marítimo, o projeto apoia igualmente medidas a curto prazo destinadas a satisfazer a necessidade imediata de mão-de-obra qualificada.	Os decisores a nível governamental e parlamentar estão cientes da necessidade de ratificar convenções marítimas. O Conselho de Ministros aprovou já dois regulamentos nacionais e três convenções internacionais. 54 marinheiros timorenses receberam já formação relativamente ao ferry Berlin Nakroma e a outras embarcações a operar em águas nacionais.	1.288	-	1.288	1.171	1.171	-
Projeto para a deslocação urgente do terminal de ferry no Porto de Dili / JICA	Construção de molhe para ferry no Porto de Dili.	Construção de novo molhe	A construção do projeto está em curso.	1.260	1.260	-	-	-	-
Levantamento preparatório com vista ao Projeto para Melhoria do Aeroporto Internacional Nicolau Lobato / JICA	Elaborar o desenho básico para melhorar o Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato (um edifício de terminal e as instalações necessárias)	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	538		538	-	-	-
Assessor de Planeamento de Portos e Instalações / JICA	Este assessor apoia o plano de desenvolvimento de portos e a gestão de instalações na APORTIL	Ajuda com o plano de desenvolvimento de portos e na melhoria do mecanismo de manutenção de portos	O assessor está a executar as suas atividades.	22		22	-	-	-
TOTAL				4.630	2.782	1.847	1.171	1.171	-

5.1.10 Ministério do Interior

Em 2019 haverá um total de cinco projetos a apoiar o Ministério do Interior, com um valor total de 4,5 milhões de dólares. Os desembolsos na forma de donativos representam 89% (3,9 milhões) do total planeado, com os restantes 11% (534.000 dólares) a serem na forma de assistência técnica. O “Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste”, financiado pela Austrália, representará a maior parte do apoio planeado para o Ministério do Interior, com 3,7 milhões (88% do total).

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste (PDPTL)/ Austrália	Através do Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste a Polícia Federal da Austrália está a ajudar a melhorar as qualificações policiais e os níveis de ensino no seio da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL).	A Polícia Federal da Austrália está a ajudar a PNTL a melhorar as suas qualificações policiais e níveis de ensino.	O PDPTL desenvolveu a capacidade da PNTL para ser capaz de assegurar os seguintes elementos, na preparação das eleições de 2017: - Formação em Primeiros Socorros a 152 membros da PNTL; - Formação em Comando. Controlo e Coordenação (C3) a 155 membros da PNTL; - Exercício Teórico C3 sobre o Tema das Eleições para o Executivo da PNTL. Isto permitiu à PNTL assegurar paz e segurança durante o período eleitoral.	3.771		3.771	-	3.613	4.336	4.336
98224 - Melhoria da liderança e da participação das mulheres na construção estatal e no desenvolvimento em Timor-Leste / ONU MULHERES	Quinze anos após o Referendo sobre a Independência em Timor-Leste, a Agenda de Mulheres. Paz e Segurança (MPS) continua a ser um quadro valioso para examinar e abordar questões essenciais relacionadas com a marginalização e a desigualdade que subsistem na jovem nação. Este projeto visa dar continuidade ao compromisso do país em desenvolver um Plano de Ação Nacional (PAN) sobre MPS, tendo a anterior Secretaria de Estado da Segurança (atual Ministério do Interior) solicitado apoio continuado à ONU Mulheres para aprofundar investimentos na participação e liderança das mulheres como parte do avanço de políticas sensíveis à questão do género.	O apoio veio reforçar a capacidade dos funcionários do MDS na implementação e monitorização do PAN sobre a RCS 1325 da ONU. O projeto reforçou também a capacidade das instituições governamentais (PNTL & SEIGIS) a nível de liderança transformativa.	Ao possibilitar o cenário para a implementação de compromissos de WPS, o PAN sobre a RCS 1325 da ONU foi aprovado e continuará a ser implementado pelos ministérios competentes; a ONU Mulheres providenciou formação em liderança com vista a aumentar a capacidade das mulheres para participar e influenciar processos decisórios a nível nacional e local.	295	-	295	-	199	-	-
Apoio de capacitação à Polícia Nacional (PNTL)/ PNUD, com fundos do Japão e dos EUA	Este projeto destina-se a reforçar as capacidades da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL) para prestar serviços de policiamento de qualidade à população timorense após o encerramento da UNMIT. O projeto visa prestar apoio estratégico ao Alto Comando da PNTL, no que se refere à capacidade para transformar as decisões	Reforçar as capacidades da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL) para prestar serviços de policiamento de qualidade à população timorense após o encerramento da UNMIT.	O projeto conseguiu resultados importantes até ao 2.º trimestre de 2017, reforçando a administração nacional da PNTL sobretudo nas áreas da informática, gestão de frota, relações públicas e reforço da coordenação entre a PNTL e as autoridades locais.	200	50	150	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	administrativas em atividades palpáveis e mensuráveis.									
República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações (PR.0228)/ OIM	O objetivo do projeto é contribuir para a boa gestão das migrações, de modo a melhorar a programação, planeamento e tomada de decisões políticas a nível nacional em Timor-Leste. O projeto reúne informações e dados sobre tendências de mobilidade, visando identificar e desenvolver estratégias para a gestão de migrações que reforcem a capacidade de Timor-Leste para dar resposta a diversos desafios e oportunidades a nível de migrações.	O grupo de trabalho técnico interministerial do Perfil de Migrações é presidido pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e composto por representantes do Ministério da Solidariedade Social, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério do Interior, Ministério das Finanças, SEFOPE e Serviços de Migrações. Esta plataforma é utilizada para desenvolver uma visão comum para o perfil de migrações, definir objetivos e um plano de ação globais e adaptar o perfil de migrações às necessidades nacionais.	Não foram fornecidas informações	20	6	14	-	14	-	-
TOTAL				4.511	3.977	534	-	3.894	4.336	4.336

5.1.11 Ministério do Turismo, Comércio e Indústria

O principal projeto que apoia o Ministério do Turismo, Comércio e Indústria é o projeto “Turismo para Todos”, da USAID, que representa 98% de todo o apoio previsto para a instituição. Os restantes 2% a desembolsar em 2019 destinam-se ao projeto de donativos intitulado “Prestação de conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 plano	21 plano	22 plano
Projeto Turismo para Todos /USAID	O projeto incidirá nos dois objetivos principais para concretizar esta visão. O primeiro objetivo é garantir que todas as instituições, políticas e leis estão estabelecidas para implementar plenamente a política nacional de turismo lançada em 2017. O segundo objetivo é promover investimentos sustentáveis no turismo por parte do setor privado, bem como a participação de comunidades timorenses e de ONGs e associações locais e internacionais, criando modelos reproduzíveis de sustentabilidade e melhores práticas.	O Projeto de Turismo começou a ser implementado em janeiro de 2018. O projeto contribui para os esforços do governo na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento do setor do turismo em Timor-Leste. O projeto assegurará que existem as instituições, políticas e leis necessárias para implementar na totalidade a política nacional de turismo lançada pelo GTL em 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto patrocinou a participação de três gestores de marketing do Ministério do Turismo, Comércio e Indústria (MTCI) na Feira Comercial de Bali, entre os dias 25 e 30 de junho de 2018. • Em julho de 2018 o projeto Turismo para Todos ajudou o MTCI a coliderar na avaliação do grupo de trabalho sobre o icónico Monte Ramelau. Esta foi uma contribuição importante ao esforço do governo para reabrir o local ao turismo. • Em agosto de 2018 o projeto conduziu um estudo e uma análise da relação benefício custo relativamente a intervenções de Parcerias Público-Privadas. O projeto está igualmente a conduzir um levantamento durante o mês de setembro sobre os condicionalismos para atrair investimento para o setor do turismo. 	3.403	-	-	3.403	4.467	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 plano	21 plano	22 plano
			• Em agosto o projeto concluiu a modificação da ferramenta de Aprendizagem e Avaliação da Capacidade Institucional Participativa (PICAL) para se adaptar ao contexto timorense.							
Provisão de pareceres técnicos para o desenvolvimento de um sistema eficiente e efetivo de gestão de cadeia de fornecimento para o governo (categoria de atividade 9) / PAM		Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	52	52	-		29	-	-
TOTAL				3.455	52	-	3.403	4.496	-	-

5.1.12 Ministério da Administração Estatal

Está previsto que o Ministério da Administração Estatal receba um total de 2,8 milhões de dólares em 2019, sendo que 93% destes fundos serão na forma de assistência externa. O projeto de assistência externa com maior despesa prevista em 2019 é o “Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento dos Sucos”, financiado pelo Governo da Austrália, no valor de 2,06 milhões.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plan o	21 Plan o	22 Plan o
Programa de Apoio ao Programa Nacional de Desenvolvimento de Sucos em Timor-Leste (PNDS-SP) / Austrália	O PNDS é um programa de desenvolvimento comunitário a nível nacional do Governo de Timor-Leste. Com um custo de 300 milhões de dólares ao longo de oito anos a partir de 2014, contribui para o desenvolvimento rural ao financiar o ‘elo perdido’ dos serviços – infraestruturas básicas a nível de sucos – e ao providenciar empregos e formação. As comunidades recebem um donativo anual entre 50.000 e 75.000 dólares diretamente do Governo para planearem, construir e gerirem os seus próprios projetos de infraestruturas em pequena escala. A DFAT apoiou o desenvolvimento e implementação do PNDS através do Programa de Apoio ao PNDS. O apoio da DFAT incide em sistemas de desenho e implementação de programas, na formação de pessoal, na comunicação e na monitorização e avaliação.	O Programa da Embaixada Australiana de Apoio ao PNDS tem ajudado o Ministério da Administração Estatal, em especial o Secretariado Técnico Nacional, desde 2012. O apoio engloba o desenvolvimento de políticas e sistemas, bem como assistência técnica em áreas como Gestão das Finanças Públicas. Engenharia e Desenvolvimento Social. Tecnologias de Informação. Capacitação e Monitorização e Avaliação. O Programa de Apoio ao PNDS também ajuda a equipa do PNDS em Municípios e Postos Administrativos a nível de mentoria, monitorização e gestão de programas.	O PNDS-PE ajudou o GTL a estabelecer 1.374 projetos de infraestruturas em pequena escala, envolvendo mais de 245.000 homens e mulheres timorenses desde 2013. O Programa ajudou o GTL a estabelecer monitorização, sistemas informáticos e sistemas financeiros, bem como a recrutar e formar funcionários do PNDS e equipas de gestão comunitária.	2.061	-	2.061	-			
Assistência Eleitoral para Construção	O foco principal do projeto consiste em apoiar a consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018, levando em conta o	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	383	27	357	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Nacional Regionalizada (LEARN) (93727) / PNUD com fundos do Japão e da KOICA	apoio às eleições nos sucros em 2015, possíveis eleições municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017.									
"Aumento da responsabilização do setor público através do reforço institucional a nível de combate à corrupção e de descentralização (00100646)"/ PNUD com fundos da KOICA	O projeto "Apoio à Descentralização da Administração Pública através da Prestação Efetiva de Serviços Públicos a Nível Municipal" estabelecerá um quadro de vários agentes e vários intervenientes para a criação de capacidades nos municípios selecionados, de modo a implementar um programa e uma estratégia a nível municipal para melhorar a prestação de serviços e em última instância o desenvolvimento humano. O processo incidirá sobretudo nos problemas e desafios enfrentados na prestação de serviços públicos.	Ministério da Administração Estatal (municípios piloto de Baucau e Bobonaro)	O projeto de Apoio à Descentralização da Administração Pública através da Prestação Efetiva de Serviços Públicos a Nível Municipal será lançado na terceira semana de setembro de 2018, na presença de S. Exa. o Vice-Ministro da Administração Estatal e do Diretor do PNUD para o país.	309	31	278	-	-	-	-
Projeto de Fortalecimento de Eleições Inclusivas e Processos Políticos /USAID	Ajuda à CNE e ao STAE no desenvolvimento de estratégias de educação cívica. Desenvolvimento e assimilação de programação inovadora com base em estratégias de educação cívica do STAE. Desenho de uma lição sobre educação cívica com um guia acompanhante para o professor, a fim de motivar e informar os públicos das escolas secundárias como cidadãos ativos. Condução de uma sessão de trabalho de capacitação sobre educação de eleitores para os líderes do STAE, equipa de formação e outros elementos responsáveis. Desenvolvimento e aplicação de um plano de melhoria da educação dos eleitores para o STAE. Atualização do currículo de formação em cascata do STAE para educação de eleitores. Criação de um guia de referência rápida para os aspetos relevantes da lei e regulações para as eleições de 2017, etc.	O CEPPS ajudou a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) a conduzir as eleições presidenciais e legislativas em 2017, bem como as eleições antecipadas a 12 de maio de 2018. A assistência aumentou a capacidade da CNE e do STAE para conduzirem educação cívica e eleições justas e livres.	<ul style="list-style-type: none"> O CEPPS apoiou a CNE e o STAE na organização de eleições gerais em 2017. O apoio incluiu formação a 60 funcionários da CNE e 40 funcionários do STAE; seis partidos políticos; foram colocados 22 observadores internacionais; foram colocados e formados 660 observadores domésticos, de um total de 860. A USAID colocou 3 equipas de observadores internacionais a longo prazo com IRI e 48 equipas de observadores nacionais a longo prazo com OIPAS, a fim de avaliarem o ambiente da campanha para as eleições legislativas antecipadas de 12 de maio. 	144	-	-	144	-	-	-
TOTAL				2.897	58	2.695	144	-	-	-

5.1.13 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego

Está previsto que a Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego (SEFOPE) receba apoio no valor de 2 milhões de dólares em 2019. Os fundos canalizados para a instituição destinam-se exclusivamente a assistência técnica na forma do projeto intitulado “Construção de paz através de melhor empregabilidade e de oportunidades de geração de rendimentos para grupos populacionais marginalizados em Timor-Leste”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Construção da paz através de melhor empregabilidade e de oportunidades de geração de rendimentos para grupos populacionais marginalizados em Timor-Leste (2014.2284.9)/ GIZ com fundos da Cooperação Alemã	Capacitação dos jovens em zonas rurais selecionadas para conseguirem reconhecer e aceder a oportunidades de geração de rendimentos nas suas zonas. O projeto visa melhorar as competências destes jovens para poderem vir a ser bons empregados, empregadores e empreendedores, contribuindo assim para a coesão social, a prevenção de conflitos e a redução da pobreza.	Melhora a capacidade das instituições de orientação profissional e promove qualificações de empregabilidade em serviços de qualificação profissional atuais e novos I. O projeto facilita o diálogo entre gerações de modo a que os mais idosos possam apoiar jovens que pretendam seguir carreiras novas, pouco convencionais e desafiantes.	Professores capazes de implementar métodos de ensino participativo (incluindo competências sociais e de resolução de conflitos), bem como de integrar o que aprenderam nas suas práticas de ensino. Ensino prático refletindo a vida real dos jovens em zonas rurais.	2.049	-	2.049	-	1.171	-	-
TOTAL				2.049	-	2.049	-	1.171	-	-

5.1.14 Comissão da Função Pública

Está previsto que a Comissão da Função Pública receba apoio do Governo da Austrália no valor de 2 milhões de dólares em 2019. Estes fundos destinam-se exclusivamente a assistência externa para apoiar o projeto “Governação para o Desenvolvimento (GfD)”, implementado pela Cardno International.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Governação para o Desenvolvimento (GfD)/ Austrália	O Programa de Governação para o Desenvolvimento (GfD) apoia o Governo de Timor-Leste na implementação de reformas de gestão das finanças públicas, reformas da administração pública e reformas económicas, incluindo melhorias para desenvolver o setor privado. As reformas estão em linha com o PED para 2011 a 2030 e com as metas para diversificar a economia e melhorar a prestação de serviços. DFAT INL073	Foi prestado apoio ao Ministério coordenador dos Assuntos Económicos relativamente a elaboração e aprovação de leis essenciais sobre facilitação do comércio, mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção das exportações e regulações para empresas. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com os ministérios na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género.	Foi prestado apoio ao Ministério coordenador dos Assuntos Económicos relativamente a elaboração e aprovação de leis essenciais sobre facilitação do comércio, mediação e arbitragem, falências, transações seguras, investimento privado, promoção das exportações e regulações para empresas. Estas novas leis foram aprovadas em 2017. Foi prestado apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro para alterar a forma como os ministérios governamentais planeiam, gerem e reportam sobre as suas finanças, e trabalhou-se com os ministérios na implementação do novo sistema, incluindo marcadores de género.	2.003	-	2.003	-	2.141	1.036	-
TOTAL				2.003	-	2.003	-	2.141	1.036	-

5.1.15 Ministério da Segurança Social e Inclusão

Está previsto que o Ministério da Solidariedade Social e Inclusão receba apoio no valor total de 1,6 milhões de dólares em 2019. Os desembolsos sob a forma de donativos representam 50% (800.000 dólares) do total planeado, com os restantes 50% (796.000 dólares) a serem em forma de assistência

técnica. O maior dos projetos de donativos intitula-se “Fortalecimento da Capacidade Institucional para a Gestão e Redução dos Riscos de Desastres em Timor-Leste”, com uma despesa de 675.000 dólares planeada para 2019.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Co.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plan o	22 Pla no
Fortalecimento da Capacidade Institucional para a Gestão e Redução dos Riscos de Desastres em Timor-Leste / OIM com fundos dos EUA	O projeto visa garantir que populações timorenses vulneráveis e em risco beneficiam de melhor programação DRR/DRM e de desenvolvimentos políticos a nível municipal e nacional. Isto será conseguido por via do reforço do mecanismo e das estruturas existentes, assim como da promoção de um melhor sistema de gestão de informações que reforce a Rede de Trabalho de Gestão de Riscos de Desastres com Base na Comunidade (RTGRDBC) e de programação DRR/DRM para outros intervenientes relevantes.	O projeto apoia o Ministério da Solidariedade Social (MSS), a Direção Nacional de Gestão de Riscos de Desastres (DNGRD), as Comissões Distritais de Gestão de Desastres (CDGD) e as Comissões de Suco de Gestão de Desastres (CSGD) em Viqueque, Lautém, Baucau, Manufahi, Covalima, Liquiçá, Manatuto e Bobonaro. O projeto apoia também o Ministério da Segurança e Defesa e a Equipa Humanitária no país.	Não foram fornecidas informações	675	452	223	0	225	0	0
Programa de Fim da Violência contra as Mulheres / Austrália	O programa Nabilan para pôr Fim à Violência contra as Mulheres visa ajudar o Governo e o povo timorense a reduzir a violência e a melhorar o bem-estar de mulheres e crianças afetadas por violência. Está organizado em torno dos três pilares do Plano de Ação Nacional de Timor-Leste sobre Violência com Base no Género: prevenção, serviços de apoio e acesso à justiça. Empregará uma gama de estratégias para apoiar a capacidade em ministérios e organizações da sociedade civil selecionados, alterar atitudes e comportamentos que contribuam para a violência e reforçar serviços de apoio e resultados da justiça.	Envolvimento com o Ministério da Solidariedade Social e Inclusão, a Secretaria de Estado para a Igualdade e Inclusão e o Ministério da Saúde	O Nabilan veio melhorar a qualidade e o alcance dos serviços. Desde 2014 foram prestados 22.000 serviços a mulheres e crianças vulneráveis, incluindo assistência judiciária, acompanhamento e alojamento temporário. O Nabilan desenvolveu igualmente o primeiro estudo sobre a incidência e perpetração da violência com base no género, tendo apoiado o desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais sobre VBG.	632	316	316	-	1.265	1.536	361
Reforço da Resiliência Comunitária a Catástrofes Induzidas pelo clima no Corredor de Desenvolvimento da Estrada entre Díli e Ainaro. Timor-Leste. (DARDC-00090905)/ PNUD com fundos do GEF	O Projeto do CDEDA engloba investimento conjunto do Governo de Timor-Leste e do Banco Mundial para melhorar e reforçar a resiliência contra o clima das infraestruturas rodoviárias que ligam Díli às capitais dos distritos de Aileu e Ainaro. O problema que o projeto da LDCF procura resolver é que se prevê que as alterações climáticas vão aumentar os danos a infraestruturas rodoviárias no CDEDA, em face da maior intensidade das catástrofes induzidas pelo clima. Os danos a infraestruturas rodoviárias são dispendiosos de reparar e condicionam: i) o desenvolvimento económico; ii) o acesso aos mercados; iii) o acesso a serviços como a educação e os cuidados de saúde; iv) a evacuação durante catástrofes naturais; v) a prestação de auxílio de emergência.	Apoio à proteção de infraestruturas económicas vitais para o desenvolvimento humano sustentado contra catástrofes naturais induzidas pelo clima (inundações. desabamentos de terras. danos causados pelo vento) através de melhores políticas, reforço das instituições locais de DRM e investimentos ao nível de medidas de redução de riscos no corredor de desenvolvimento entre Díli e Ainaro	Relatório Anual concluído: O Manual de DRM foi finalizado. 220 agentes municipais receberam formação e foi lançada a base de dados na internet sobre catástrofes; A modalidade de donativos de reforço foi finalizada e lançada. 7 projetos com donativos de reforço estão atualmente a ser implementados; Foram criados dois viveiros, os quais já produziram 90.000 plantas. Formação Fukuoyak concluída. 200 represas construídas para proteger infraestruturas comunitárias.	250	-	250	-	-	-	-
TLS-SN_2015-2019_WPS (Emancipação pela mudança – Redução da violência e da	O projeto Emancipação pela Mudança é um projeto conjunto das Nações Unidas em Timor-Leste, que visa melhorar os direitos das pessoas com deficiência, para que possam viver sem discriminação e violência. Pretende igualmente avançar na direção da igualdade de direitos para mulheres e raparigas com deficiência, as quais enfrentam várias formas de discriminação.	Não foram fornecidas informações	Durante os primeiros cinco meses de implementação do projeto foram já conseguidas cinco atividades prioritárias, incluindo uma reunião de planeamento com 5 intervenientes; estudo para a equipa da ONU. OSCs.	30	30	-	-	14	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Co.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
discriminação contra mulheres e crianças com deficiência em Timor-Leste) UNPRPD – Fundo de Invalidez / ONU Mulheres	O projeto está a estudar parcerias com Organizações de Pessoas com Deficiência (OPDs), o Governo e a sociedade civil, de modo a reduzir atitudes prejudiciais que perpetuam a tolerância da discriminação com base no género contra pessoas com deficiência. O projeto quer ainda fortalecer as capacidades dos prestadores de serviços no que diz respeito a encaminhamento.		Governos e DPOs sobre conhecimentos, atitudes e práticas sobre pessoas com deficiência; estudo de base de M&A e sessão de trabalho sobre os direitos de pessoas com deficiência; e auditoria da acessibilidade do complexo da ONU.							
República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações (PR.0228)/ OIM	O objetivo do projeto é contribuir para a boa gestão as migrações, de modo a melhorar a programação, planeamento e tomada de decisões políticas a nível nacional em Timor-Leste. O projeto reúne informações e dados sobre tendências de mobilidade, visando identificar e desenvolver estratégias para a gestão de migrações que reforcem a capacidade de Timor-Leste para dar resposta a diversos desafios e oportunidades a nível de migrações.	O grupo de trabalho técnico interministerial do Perfil de Migrações é presidido pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e composto por representantes do Ministério da Solidariedade Social. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ministério do Interior. Ministério das Finanças. SEFOPE e Serviços de Migrações. Esta plataforma é utilizada para desenvolver uma visão comum para o perfil de migrações, definir objetivos e um plano de ação globais e adaptar o perfil de migrações às necessidades nacionais.	Não foram fornecidas informações.	10	3	7	-	7	-	-
Total				1.597	801	796	-	1.510	1.536	361

5.1.16 Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno

Está previsto que a Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno receba um total de 1,09 milhões de dólares em 2019, sendo que 73% (800.000 dólares) vêm do PNUD. Os fundos do PNUD são usados em forma de assistência técnica no apoio ao projeto “Apoio ao Programa da ERA e da ZEESM de Oecusse”. 27% são formas não especificadas de fundos para apoiar o projeto “Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 NG	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Programa de Apoio à RAE e à ZEESM de Oecusse (91634)/ PNUD	A criação e operacionalização da Região Administrativa Especial e da Zona Especial de Economia Social de Mercado (ZEESM) de Oecusse requerem diversas intervenções, investimentos e trabalho preparativo a fim de criar os quadros institucionais, políticos e jurídicos para o estabelecimento da ZEESM. Existem também imperativos de desenvolvimento económico e social, sendo necessário desenvolver não só a economia dentro da Zona designada como também no	Apoio em áreas prioritárias à RAE e à ZEESM de Oecusse SAR, incluindo apoio estruturado à governação e inovação em prol do desenvolvimento rural integrado.	Foi desenvolvida a capacidade de aprovisionamento no seio da Autoridade. O Perito em Aprovisionamento trabalhou com vista a fortalecer o Departamento de Aprovisionamento e Logística da RAE. Há 6 VNUs a apoiar a RAE a nível da saúde, turismo, desenvolvimento produtivo, comunicação e aprovisionamento. Foi desenvolvido o Programa de Desenvolvimento Agroindustrial, o qual deverá providenciar capital através de um processo de	800	-	800	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 NG	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	restante de Oecusse, estabelecendo ligações entre ambas e com o resto de Timor-Leste e da região.		incubação, como forma de encorajar o desenvolvimento. Por fim, o PNUD apoia o desenvolvimento de uma estratégia de turismo e a criação e implementação de turismo comunitário junto das comunidades locais.							
Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse / UNDP	O Projeto de Aumento da Resiliência Comunitária em Oecusse é um projeto quinquenal (2015 a 2018) implementado em Oecusse, nas sub-regiões de Nitibe. Pasabe. Oesilo e Pante Macasar. Usando uma abordagem integrada e conduzida pela procura, o projeto visa melhorar o acesso a sistemas de abastecimento de água e saneamento a nível de agregados familiares e comunidades.	O ARCO é implementado em coordenação com a RAEOA / Região Especial de Oecusse. O projeto ajuda a autoridade da RAEOA a dar resposta a problemas relacionados com água e saneamento, bem como a promover a participação comunitária na resolução de problemas locais nas áreas visadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 80 fontes de água protegidas e preservadas. Mais de 18.004 pessoas (27.25% da população da RAEOA) com acesso a água limpa. • 629 pessoas (301 mulheres e 328 homens) cuidaram de mais de 32.650 árvores plantadas previamente em 19 áreas de conservação. • 31 Comissões de Gestão de Água estabelecidas ou reabilitadas. Gestão de 13 fontes de água transferida para os sucos. As comunidades das 13 fontes de água conduziram cerimónias tradicionais e colocaram letreiros a assinalar a conclusão das atividades iniciais de conservação. Os líderes de suco legalizaram 13 grupos de utilizadores de água. 	290	-	-	290	165	-	-
TOTAL				1.090	-	800	290	165	-	-

5.1.17 Secretaria de Estado para a Promoção do Empreendedorismo Feminino

Está previsto que a Secretaria de Estado para a Promoção do Empreendedorismo Feminino (SEPEF) receba 1,07 milhões de dólares em 2019. Os desembolsos na forma de assistência técnica representam 70% (753.000 dólares) do total planeado, com os restantes 30% (316.000 dólares) a serem sob a forma de donativos. O projeto com maior volume de despesa é o projeto “Fim da Violência Contra as Mulheres”, no valor de 632.000 dólares, metade sob a forma de donativos e metade em forma de assistência técnica, planeado para 2019.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Programa de Fim da Violência contra as Mulheres / Austrália	Visa ajudar o Governo e o povo timorense a reduzir a violência e a melhorar o bem-estar de mulheres e crianças afetadas por violência. Está organizado em torno dos três pilares do Plano de Ação Nacional de Timor-Leste sobre Violência com Base no Género: prevenção, serviços de apoio e acesso à justiça. Empregará uma gama de estratégias para apoiar a capacidade em ministérios e organizações da sociedade civil selecionados, alterar atitudes e comportamentos que contribuam para a violência.	Envolvimento com o Ministério da Solidariedade Social e Inclusão, a Secretaria de Estado para a Igualdade e Inclusão e o Ministério da Saúde	Melhorou a qualidade e o alcance dos serviços. Desde 2014 foram prestados 22.000 serviços a mulheres e crianças vulneráveis, incluindo assistência judiciária, acompanhamento e alojamento temporário. O Nabilan desenvolveu igualmente o primeiro estudo sobre a incidência e perpetração da violência com base no género, tendo apoiado o desenvolvimento de Planos de Ação Nacionais sobre VBG.	632	316	316	-	1.265	1.536	361
98224 - Melhoria da liderança e da participação das mulheres na construção estatal e no desenvolvimento em Timor-Leste	Quinze anos após o Referendo sobre a Independência em Timor-Leste, a Agenda de Mulheres. Paz e Segurança (MPS) continua a ser um quadro valioso para examinar e abordar questões essenciais relacionadas com a marginalização e a desigualdade que subsistem na jovem nação. Desenvolvimento de capacidades de proteção das mulheres e de mitigação de conflitos em instituições e profissionais de segurança (internamente e como parte das contribuições de TL a nível de operações de manutenção da paz).	O apoio veio reforçar a capacidade dos funcionários do MDS na implementação e monitorização da NAP sobre a RCS 1325 da ONU. O projeto reforçou também a capacidade das instituições governamentais (PNTL & SEIGIS) a nível de liderança transformativa.	Ao possibilitar o cenário para a implementação de compromissos de WPS, a NAP sobre a RCS 1325 da ONU foi aprovada e continuará a ser implementada pelos ministérios competentes; a ONU Mulheres providenciou formação em liderança com vista a aumentar a capacidade das mulheres para participar e influenciar processos decisórios a nível nacional e local.	295	-	295	-	199	-	-
Plano de Ação Nacional contra a VBG / ONU MULHERES	Reforço da capacidade do sistema nacional de saúde para melhorar o acesso e a procura por planeamento familiar. Maior capacidade nacional para prestar serviços integrados de saúde sexual e reprodutiva e para dar resposta a situações de violência com base no género. Maior capacidade nacional para desenhar e implementar programas abrangentes de educação sexual nas escolas e nas comunidades, promovendo os direitos humanos.	A UNFPA e a OMS ajudaram o Ministério da Saúde no desenvolvimento de orientações nacionais para profissionais de saúde em resposta a situações de VBG, incluindo violência por parte de parceiros íntimos. A UNFPA – ONU Mulheres e a OMS apoiaram a delegação de Timor-Leste que participou numa sessão de trabalho realizada em Bangucoque, entre os dias 28 e 30 de junho de 2017, sobre serviços multissetoriais relacionados com violência contra mulheres e raparigas na Ásia Pacífico.	A UNFPA e a OMS ajudaram o Ministério da Saúde no desenvolvimento de orientações nacionais para profissionais de saúde em resposta a situações de VBG, incluindo violência por parte de parceiros íntimos. A UNFPA – ONU Mulheres e a OMS apoiaram a delegação de Timor-Leste que participou numa sessão de trabalho realizada em Bangucoque, entre os dias 28 e 30 de junho de 2017, sobre serviços multissetoriais relacionados com violência contra mulheres e raparigas na Ásia Pacífico.	141	-	141	-	1.141	-	-
TOTAL				1.069	316	753	-	2.605	1.536	361

5.1.18 Ministério da Justiça

Prevê-se que o Ministério da Justiça receba um total de 740.000 dólares em 2019. Os desembolsos em forma de donativos representam 4% (30.000 dólares) do total planeado, com os restantes 960% (710.000 dólares) a serem em forma de assistência técnica. O projeto com maior despesa prevista é

o “Consolidação do Estado de Direito Democrático e da Paz através de um Sistema de Justiça Sólido em Timor-Leste”, com 596.000 dólares em assistência técnica, executado pelo PNUD com fundos da KOICA e do Governo do Japão.

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plan o	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Pla no	22 Plan o
Consolidação do Estado de Direito Democrático e da Paz através de um Sistema de Justiça Sólido em Timor-Leste / PNUD com fundos da KOICA e do Japão	O Programa do Sistema de Justiça (PSJ) do PNUD tem incidido no apoio ao setor da justiça para desenvolver capacidade institucional e humana. Tem trabalhado com todas as principais instituições: Tribunais. Ministério Público. Defesa Pública. Ministério da Justiça (incluindo componente correcional) e Centro de Formação Jurídica. Fazendo uso dos resultados positivos conseguidos até aqui, a nova fase de projeto (Fase IV do PSJ) irá sistematizar e melhorar mecanismos de elaboração de políticas, coordenação e planeamento estratégico. A estratégia de saída assentará numa avaliação das necessidades em termos de recursos e num plano acordado e detalhado sobre como as instituições preencherão essas necessidades.	Apoio ao setor da justiça para desenvolver capacidade institucional e humana.	O apoio prestado aos tribunais mostrou que o número de processos criminais registados em quatro tribunais de distrito locais tem aumentado a cada ano, passando de 2.912 em 2015 para 3.227 em 2016 (um aumento de 11%). O Programa do Sistema de Justiça tem vindo a apoiar o Centro de Formação Jurídica através do seu curso para magistrados e de educação jurídica contínua. Em dezembro de 2016 Timor-Leste tinha produzido 34 juizes, 33 procuradores, 31 defensores públicos, 99 advogados privados e 21 notários. Os tribunais móveis aproximaram a justiça das comunidades, em especial de grupos vulneráveis, incluindo pessoas pobres e mulheres.	596	-	596	-	-	-	-
Programa de Proteção de Menores / UNICEF	A estratégia do Programa de Proteção de Menores visa fortalecer e melhorar gradualmente o ambiente de proteção de menores em Timor-Leste, por via do estabelecimento de dois sistemas fundamentais para menores: o sistema de assistência social a menores e famílias e o sistema de justiça para menores. O programa visa instituições prioritárias e trabalha a nível de distrito e de suco, com vista a envolver as comunidades e a mobilizar a participação dos menores. Trabalhando com o Ministério da Justiça, o projeto de Justiça para Menores procura aumentar o acesso à justiça a todos os menores em contacto com a lei.	A UNICEF prestou apoio ao Ministério da Solidariedade Social, ao Ministério da Justiça, à Secretaria de Estado da Juventude e Desporto (SEJD), à Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL) e à Comissão Nacional sobre os Direitos da Criança na implementação de estratégias e planos na área da assistência social a menores e famílias, bem como a direções relevantes, instituições do Ministério da Justiça e PNTL, para reforçar as intervenções legislativas e programáticas na área da justiça para menores.	O sistema de assistência social em Timor-Leste foi reforçado através da capacitação dos assistentes sociais e do aumento da capacidade e das qualificações dos pais por via de sessões educacionais sobre paternidade e maternidade positivas. Foi ainda redigido o Plano Nacional de Ação para a Juventude, o qual delinea ações e investimentos concretos necessários para implementar a Política Nacional de Juventude, com liderança forte do Governo e participação de uma vasta gama de instituições da ONU e parceiros de desenvolvimento.	114	-	114	-	-	-	-
TLS-SN_2015-2019_WPS (Emancipação pela mudança – Redução da violência e da discriminação contra mulheres e crianças com deficiência em Timor-Leste) UNPRPD –	O projeto Emancipação pela Mudança é um projeto conjunto das Nações Unidas em Timor-Leste, que visa melhorar os direitos das pessoas com deficiência, para que possam viver sem discriminação e violência. Pretende igualmente avançar na direção da igualdade de direitos para mulheres e raparigas com deficiência, as quais enfrentam várias formas de discriminação. O projeto está a estudar parcerias com Organizações de Pessoas com Deficiência (OPDs), o Governo e a	Não foram fornecidas informações	Durante os primeiros cinco meses de implementação do projeto foram já conseguidas cinco atividades prioritárias, incluindo uma reunião de planeamento com 5 intervenientes; estudo para a equipa da ONU. OSCs. Governos e OPDs sobre conhecimentos, atitudes e práticas sobre pessoas com deficiência; estudo de base de M&A e sessão de trabalho sobre os direitos	30	30	0	-	14	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Fundo de Invalidez / ONU Mulheres	sociedade civil, de modo a reduzir atitudes prejudiciais que perpetuam a tolerância da discriminação com base no género contra pessoas com deficiência. O projeto quer ainda fortalecer as capacidades dos prestadores de serviços no que diz respeito a encaminhamento e prestação de serviços coordenados, inclusivos e acessíveis, em particular o Ministério da Solidariedade Social (MSS), o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde e a Magistratura.		de pessoas com deficiência; e auditoria da acessibilidade do complexo da ONU.							
Total				740	30	710	-	14	-	-

5.1.19 Comissão Nacional de Eleições

Está previsto que a Comissão Nacional de Eleições receba um total de 383.000 dólares em 2019, executado pelo PNUD e financiado pela KOICA, com vista a apoiar as eleições parlamentares em Timor-Leste. 80% da despesa planeada para a Comissão Nacional de Eleições em 2019 são na forma de assistência técnica para apoio a projetos de “Assistência Eleitoral para Construção Nacional Regionalizada”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Assistência Eleitoral para Construção Nacional Regionalizada (LEARN) (93727) / PNUD com fundos do Japão e da KOICA	O foco principal do projeto consiste em apoiar a consolidação da democracia, com incidência na educação cívica e no apoio eleitoral em Timor-Leste de 2015 a 2018, levando em conta o apoio às eleições nos sucos em 2015, possíveis eleições municipais em 2016 (dependendo da legislação e da decisão política) e eleições presidenciais e legislativas em 2017. O projeto será implementado através de um Acordo de Implementação Direta, sob a orientação da Direção de Projeto e mediante a provisão de pareceres técnicos por parte de um Assessor Técnico Principal que supervisionará o projeto e de um Gestor Nacional de Projeto que assegurará a gestão do projeto.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	383	27	357	-	-	-	-
TOTAL				383	27	357	-	-	-	-

5.1.20 Secretaria de Estado para a Comunicação Social

Está previsto que Secretaria de Estado da Comunicação Social receba apoio no valor de 359.000 dólares em 2019. Os desembolsos sob a forma de donativos representam 4,7% (17.000 dólares) do total planeado, com os restantes 95,3% (342.000 dólares) a serem em forma de assistência técnica.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Gabinete Linguístico para Jornalistas / Camões	Formar profissionais de comunicação social timorenses na língua portuguesa, contribuindo para o aumento da literacia	Melhor domínio do português por parte de 37 profissionais governamentais relacionados com comunicação	Melhor domínio do português por parte de 121 profissionais de meios de comunicação social timorenses (84 jornalistas e 37 profissionais governamentais). 69 beneficiários concluíram	294	-	294	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	dos meios de comunicação social e dos conhecimentos gerais da população.	(oficiais de imprensa, oficiais de comunicação e outros) e tradutores, com alguns a começarem a produzir informações em português sobre as atividades do Executivo.	os cursos intensivos de português para jornalistas no nível básico e 52 no nível intermédio. Mais e melhores informações publicadas em português em meios de comunicação social timorenses. O jornal diário Timor Post quadruplicou o seu conteúdo em português.							
Programa de Comunicação / UNICEF	O Programa de Comunicação mobiliza empenho rumo à concretização dos direitos das crianças e das mulheres e à realização de objetivos de desenvolvimento internacional, defendendo políticas, programas e serviços centrados nas crianças.	Apoio à SECOM para melhorar a capacidade de jornalistas e de rádios comunitárias de modo a promover questões relacionadas com crianças e suas famílias através de conhecimentos técnicos e donativos.	O projeto contribuiu para aumentar a sensibilização sobre questões relacionadas com crianças, através de informações periódicas aos meios de comunicação social e eventos públicos. A Rádio Nacional e 16 rádios comunitárias difundiram 48 episódios de uma radionovela e 25 episódios de um talk show sobre a ECD, chegando a quase 80 por cento da população do país.	35	17	17	-	-	-	-
Fortalecimento de Mecanismos Autorreguladores dos Meios de Comunicação Social em Timor-Leste / UNESCO com fundos da Holanda	O projeto contribui para o fortalecimento de mecanismos autorreguladores dos meios de comunicação em Timor-Leste e, a longo prazo, irá fomentar um ambiente propício a meios de comunicação social livres, independentes e profissionais no país.	Não foram fornecidas informações.	Fórum de Diálogo em Díli, 19 e 20 de julho de 2018: Mais de 200 pessoas participaram no fórum, sob o tema "Criando uma Rede para Reforçar os Mecanismos Autorreguladores de Meios de Comunicação Social no Sudeste Asiático e no Pacífico", organizado pelo Conselho de Imprensa de Timor-Leste. O fórum contou com a presença de peritos internacionais em autorregulação dos meios de comunicação social vindos da Indonésia, Filipinas, Papua Nova Guiné, Tailândia, Austrália e Estados Unidos, os quais partilharam as suas experiências e conhecimentos.	31	-	31	-	-	-	-
TOTAL				359	17	342	-	-	-	-

5.1.21 Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)

Está previsto que a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) receba um total de 296.000 dólares em 2019 da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), exclusivamente em forma de assistência técnica para apoiar o “Projeto para Aumentar os Rendimentos dos Agricultores através do Reforço da Produção Doméstica em Timor-Leste”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Projeto para Aumentar os Rendimentos dos Agricultores através do Reforço da Produção Doméstica de Arroz em Timor-Leste / JICA	O projeto visa melhorar 1) a gestão da irrigação; 2) a produtividade do arroz; 3) o acesso dos agricultores aos mercados; 4) o sistema de compra e a gestão de armazenamento do MCIA	MCIA: A equipa de projeto da JICA está a implementar o projeto diretamente, ao mesmo tempo que se capacitam agentes relacionados, incluindo funcionários do MAP e do MCI. Não são atribuídas verbas aos ministérios.	Foram melhoradas técnicas agrícolas (criação de galinhas, compostagem, cultivo de arroz) na área alvo. O sistema de gestão de resíduos de Viqueque foi melhorado.	296	-	296	-	287	97	-

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
			Aumentou-se a sensibilização relativamente ao ambiente por parte das populações locais na área alvo.							
TOTAL				296	-	296	-	287	97	-

5.1.22 Ministério da Defesa

Está previsto que o Ministério da Defesa receba apoio da OIM para um projeto que irá afetar diversos Ministérios.

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Fortalecimento da Capacidade Institucional para a Gestão e Redução dos Riscos de Desastres em Timor-Leste / OIM com fundos dos EUA	O projeto visa garantir que populações timorenses vulneráveis e em risco beneficiam de melhor programação DRR/DRM e de desenvolvimentos políticos a nível municipal e nacional. Isto será conseguido por via do reforço do mecanismo e das estruturas existentes, assim como da promoção de um melhor sistema de gestão de informações que reforce a Rede de Trabalho de Gestão de Riscos de Desastres com Base na Comunidade (RTGRDBC) e de programação DRR/DRM para outros intervenientes relevantes.	O projeto apoia o Ministério da Solidariedade Social (MSS), a Direção Nacional de Gestão de Riscos de Desastres (DNGRD), as Comissões Distritais de Gestão de Desastres (CDGD) e as Comissões de Suco de Gestão de Desastres (CSGD) em Viqueque, Lautém, Baucau, Manufahi, Covalima, Liquiçá, Manatuto e Bobonaro. O projeto apoia também o Ministério da Segurança e Defesa e a Equipa Humanitária no país.	Não foram fornecidas informações.	225	151	74		75	0	0
Total				225	151	74		75	0	0

5.1.23 Banco Central de Timor-Leste

Está previsto que o Banco Central de Timor-Leste receba 223.000 dólares em assistência do Banco Mundial em 2019. O apoio será prestado em forma de assistência técnica para apoiar o reforço dos sistemas de pagamento e a elaboração de legislação para apoiar regulamentos e orientações.

Título do projeto e PDS que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Fortalecimento dos Sistemas de Pagamento - P164114/TF0A6597/ Banco Mundial	O projeto envolverá a realização de seminários de formação e a organização de mesas redondas de disseminação para recolher as opiniões da indústria e aumentar a sensibilização sobre as reformas. Elaboração de regulamentos e orientações de apoio à legislação do SNP; Desenvolvimento de um quadro de fiscalização, incluindo as ferramentas necessárias, ajustes com organizações e sessões de capacitação com funcionários relevantes do BCTL. Melhoria da interoperabilidade e da eficiência de pagamentos com cartão e pagamentos móveis, em apoio a uma inclusão financeira mais ampla. Prestação de apoio ao BCTL na implementação de reformas a nível dos pagamentos governamentais e facilitação da realização de pagamentos eletrónicos para uma vasta gama de serviços.	Apoio ao Banco Central	A tarefa ainda não foi implementada.	223	-	223	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
TOTAL				223	-	223	-	-	-	-

5.1.24 Comissão Anticorrupção (CAC)

Está previsto que a Comissão Anticorrupção receba um total de 95.000 dólares em 2019, exclusivamente em forma de assistência técnica para apoiar o projeto “Melhoria da responsabilização do setor público através do reforço institucional a nível do combate à corrupção e da descentralização”.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
"Aumento da responsabilização do setor público através do reforço institucional a nível de combate à corrupção e de descentralização (00108765)"/ PNUD com fundos da KOICA	O projeto pretende reforçar o combate à corrupção, a transparência e a responsabilização a nível nacional e municipal, assim como sensibilizar os cidadãos timorenses. 1) O projeto incide na finalização do desenvolvimento das diretivas globais políticas de combate à corrupção, acompanhado por iniciativas de capacitação para funcionários públicos de gabinetes administrativos nacionais e municipais. 2) Serão desenvolvidos mecanismos para melhorar a integridade do setor público, os quais serão distribuídos a intervenientes do setor público e privado. 3) Será facilitado um maior envolvimento cívico por via de maior acesso a informações e uma iniciativa de formação de jovens. Com esta abordagem abrangente e envolvendo diversos intervenientes no combate à corrupção, o projeto pretende conseguir a longo prazo instituições governamentais robustas, transparentes e responsáveis, assim como cidadãos autonomizados capazes de responsabilizar essas mesmas instituições.	Apoio em áreas prioritárias à Comissão Anticorrupção de Timor-Leste (CAC)	O documento de projeto para o combate à corrupção (2018-2019) foi assinado a 9 de julho de 2018 pelo Comissário da CAC e pelo Representante da ONU para o país, juntamente com o Diretor da KOICA para o país.	95	-	95	-	-	-	-
TOTAL				95	-	95	-	-	-	-

5.1.25 Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

Está previsto que o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação receba apoio no valor de 10.000 dólares em 2019, destinados ao projeto intitulado “República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações”. Os fundos para este projeto serão 30% em forma de donativos e 70% em forma de assistência técnica.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
República Democrática de Timor-Leste: Perfil de Migrações (PR.0228)/ OIM	O objetivo do projeto é contribuir para a boa gestão das migrações, de modo a melhorar a programação, planeamento e tomada de decisões políticas a nível nacional em Timor-Leste. O projeto reúne informações e dados sobre tendências de mobilidade, visando identificar e desenvolver estratégias para a	O grupo de trabalho técnico interministerial do Perfil de Migrações é presidido pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e composto por representantes do Ministério da Solidariedade Social, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério do Interior, Ministério das Finanças, SEFOPE e Serviços de Migrações. Esta plataforma é utilizada para desenvolver uma visão comum para o perfil de migrações, definir objetivos e um	Não foram fornecidas informações	10	3	7	-	7	-	-

	gestão de migrações que reforcem a capacidade de Timor-Leste para dar resposta a diversos desafios e oportunidades a nível de migrações.	plano de ação globais e adaptar o perfil de migrações às necessidades nacionais.									
TOTAL				10	3	7	-	7	-	-	-

5.1.26 Parlamento Nacional

O Parlamento Nacional receberá apoio da cooperação portuguesa no valor total de 5.000 dólares em 2019. Os fundos desembolsados para o Parlamento Nacional são exclusivamente em forma de assistência técnica pra apoiar a informatização do processo legislativo no Parlamento.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Informatização dos processos legislativos e processuais no Parlamento de Timor-Leste / Portugal	Desmaterialização de processos e facilidade de acesso/partilha de processos, sobretudo com cidadãos, aumentando o escrutínio democrático e a boa governação.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	5	-	5	-	5	-	-
TOTAL				5	-	5	-	5	-	-

5.1.27 Setor Não-Governamental

Está previsto que as instituições não-governamentais recebam um total de 11,4 milhões de dólares em 2019. Os desembolsos sob a forma de donativos representam 7% (11 milhões) do total planeado, enquanto a assistência técnica representa 23% (2,7 milhões). Esta secção foi incluída para englobar projetos que apoiam organizações que não o governo. Por exemplo, o “Programa de Cooperação com ONGs Australianas (ANCP)” apoia várias instituições ministeriais.

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Programa de Cooperação com ONGs Australianas (ANCP)/ Austrália	O ANCP é o maior programa de donativos do Departamento de Negócios Estrangeiros e Comércio, providenciando financiamento a organizações não-governamentais (ONGs) australianas acreditadas para a execução de projetos de desenvolvimento comunitário em países em vias de desenvolvimento.	O Governo da Austrália está atualmente a apoiar 16 organizações não-governamentais através do ANCP, as quais estão a executar 36 programas em Timor-Leste em 2016/17. Os investimentos ocorrem nas áreas de ensino básico e formação, saúde, água e saneamento, inclusão de pessoas com deficiências, desenvolvimento rural, boa governação, alterações climáticas e DRR.	Um exemplo disto é a provisão de um novo sistema de água para uma comunidade em Manufahi, com a ajuda da WaterAid Timor-Leste e da Luta Ba Futuru.	5.420	5.420	-	-	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
Monitorização e Avaliação - Buka Hatene/ Austrália	Casa de M&A – A Buka Hatene é um prestador especializado de M&A que ajudará a apoiar as pessoas que executam o programa de assistência a recolher e utilizar informações sobre desempenho, tanto a nível de investimentos individuais como do todo do programa de assistência da Austrália. O objetivo principal deste investimento é melhorar a qualidade do desempenho do programa de assistência da Austrália em Timor-Leste, de modo a maximizar os benefícios da assistência para o povo de Timor-Leste. Uma maneira de fazer isto é melhorar a forma como monitorizamos e avaliamos os nossos programas através da Casa de M&A – Buka Hatene. O investimento do Programa de Ajuda da Austrália tem uma duração de quatro anos (janeiro de 2017 a junho de 2021) e um valor total de 9.5 milhões de dólares australianos.	Não foram fornecidas informações	A Casa de M&A (Buka Hatene) é uma nova atividade que arrancou em finais de janeiro de 2017 e acabou de concluir o seu período inicial. É ainda demasiado cedo para reportar sobre os resultados da atividade, uma vez que esta só agora começou a sua fase de implementação.	1.645	-	1.645	-	1.831	41	-
Programa de Voluntários Australianos (AVP)/ Austrália	O programa de Voluntários Australianos foi lançado pelo governo australiano em março de 2018 e sucede ao anterior Programa de Voluntários Australianos para o Desenvolvimento Internacional. O objetivo do programa de Voluntários Australianos continua a ser contribuir efetivamente para os objetivos de desenvolvimento do Governo da Austrália e dos seus governos parceiros, através do trabalho de voluntários australianos junto do povo.		Os voluntários fortalecem a sua capacidade através da mentoria e do desenvolvimento do potencial de indivíduos e de organizações para atingirem os seus objetivos. As áreas principais de foco para colocação de voluntários são a melhoria dos modos de vida, a melhoria do desenvolvimento humano e o reforço da governação e de instituições.	1.442	1.442	-		1.442	-	-
Mecanismo de Desenvolvimento de Mercado (MDM) em Timor-Leste / Austrália		Apoio ao setor privado.	O envolvimento do MDM no setor privado resultou num investimento adicional de 2,95 milhões em 2016.	1.336	668	668		1.336	1.344	627
Envelope financeiro multisectorial (Novos projetos PEC)/ Camões	Envelope financeiro multisectorial (Novos projetos PEC)	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	443	443	-	-	778	748	-
Custos Administrativos com Embaixadas / Portugal	Capital operacional para embaixadas, missões, transporte de mercadorias e técnicos setoriais	n/d	Não foram fornecidas informações	293	-	293	-	293	293	-
Dizer NÃO à Violência com Base no Género em Timor-Leste / UE	O objetivo global da ação é contribuir para a criação de um ambiente propício para mulheres e raparigas reivindicarem e acederem aos seus direitos de viver livres da violência com base no género (VBG). O	n/d	Acabado de iniciar	276	276	0	-	49	0	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	objetivo específico é desenvolver um modelo reproduzível para prevenir e combater a violência com base no género em Timor-Leste.									
Reforço do Sistema de Governação Económica de Timor-Leste/ Camões	Projeto de cooperação delegada.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	176	-	-	176	176	0	-
Financiamento das estruturas externas de Cooperação e Cultura em prol do Desenvolvimento do IP Camões em Dili / Camões	Centros de recursos para a promoção de atividades culturais e cooperação de desenvolvimento.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	161	81	81	-	161	161	-
Programa Australiano de Assistência Direta / Austrália	O Programa de Assistência Direta (PAD) é um programa flexível de pequenos donativos financiado através do orçamento de assistência da Austrália e gerido através de 66 embaixadas e consulados australianos espalhados pelo mundo. O objetivo do PAD é fazer avançar objetivos de desenvolvimento e dar resposta a dificuldades humanitárias em países em vias de desenvolvimento, indo assim de encontro aos objetivos da diplomacia política da Austrália.	ONGs	O PAD apoiou sobretudo ONGs locais geridas por timorenses ou australianos. Nenhuma ONG recebeu mais do que 60.000 dólares australianos. Os resultados contribuíram para áreas como as da igualdade de género, acesso à justiça, reporte de segurança, emancipação das mulheres e causas ambientais.	159	159	-	-	159	-	-
Fundo para Pequenos Projetos / Camões	Criar um Fundo para Pequenos Projetos para apoiar pequenas iniciativas de desenvolvimento	n/d	Entre 2016 e março de 2018 foram financiados 13 pequenos projetos nos setores da educação, saúde e agricultura, implementados por 12 organizações locais provenientes de vários municípios.	35	35	-	-	35	35	-
Cooperação do Sindicato com a Confederação Sindical de Timor-Leste (CSTL)/ Portugal	Não foram fornecidas informações	Promover e reforçar a cooperação técnica e comercial, promovendo uma partilha permanente de informações com vista ao desenvolvimento sindical em Timor-Leste e Portugal, em benefício dos trabalhadores.	Não foram fornecidas informações	12	-	-	12	-	-	-
Harmonia Familiar / EUA	Este projeto visa facilitar eventos participativos e interativos, encorajando membros da comunidade a participar de forma ativa e a criar grupos de proteção de sucos sólidos e sistemáticos, capazes de prestar assistência a vítimas de violência doméstica e de utilizar o seu mecanismo interno para evitar violência e abusos sexuais contra	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	10	-	-	10	-	-	-

Título do projeto e PDs que apoiam o MOPTC	Descrição do projeto	Apoio ao ministério	Resultados até aqui	19 Plano	19 Conc.	19 AT	19 NG	20 Plano	21 Plano	22 Plano
	mulheres, crianças e pessoas em situação vulnerável.									
Mulheres a Conduzir a Paz e o Desenvolvimento Económico / EUA	O projeto pretende reduzir a marginalização das mulheres, ensinando-as a elas e às suas comunidades sobre igualdade de género, prevenção da violência com base no género, resolução pacífica de conflitos e melhoria de capacidades empresariais.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	10	-	-	10	-	-	-
Liderança de jovens mulheres empresariais em zonas rurais de Timor-Leste/ EUA	O CTID prestará formação a empresárias do sexo feminino, a fim de melhorar as suas qualificações profissionais. Haverá incidência em qualificações que ajudem as mulheres a resolver problemas no local de trabalho e a tornarem-se líderes.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	9	-	-	9	-	-	-
Emancipação e desenvolvimento económico das mulheres (FEED)/ EUA	Melhorar as oportunidades de desenvolvimento de modos de vida para mulheres em Timor-Leste através de educação financeira, assistência a nível de emprego e criação de microempresas.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	7	-	-	7	-	-	-
Contando a nossa história... Mulheres de Timor-Leste/ EUA	Este projeto visa dar oportunidades a jovens mulheres timorenses para aprenderem com as experiências de outras mulheres durante a luta pela independência e para conhecerem as ligações entre as questões históricas e atuais a nível de VBG.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	5	-	-	5	-	-	-
Formação sobre a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência/ EUA	O projeto visa sensibilizar a comunidade e as autoridades locais sobre os direitos de pessoas com deficiência, mudando a perceção pública sobre a questão da deficiência.	Não foram fornecidas informações	Não foram fornecidas informações	4	-	-	4	-	-	-
TOTAL				11.442	8.523	2.687	232	6.260	2.623	627

Parte 6: Tabelas e gráficos de desembolsos planeados na forma de concessões

6.1 Desembolsos planeados para 2019 por grupos de instituições

Grupo de instituições	Financiamento planeado para 2019 como doador	% do financiamento total prestado	Financiamento planeado para 2019 como instituição executora	% do financiamento total executado
Governo da Austrália	50.334.733	31,0%	44.558.230	28,2%
União Europeia	22.759.049	14,0%	4.981.775	3,1%
Portugal (Portugal e Camões – Instituto Da Cooperação e da Língua, Universidade de Aveiro)	16.535.800	10,2%	16.711.405	10,3%
Japão (Governo do Japão & JICA)	15.443.799	9,5%	14.161.132	8,7%
Família da ONU (UNESCO, PNUD, ONU Mulheres, UNICEF, UNFPA, PAM*, OIT, OMS, OIM)	15.070.743	9,3%	30.253.330	18,6%
Estados Unidos da América (USAID, Gabinete de Assistência a Desastres no Estrangeiro, Embaixada dos Estados Unidos)	13.325.321	8,2%	12.225.321	7,5%
Organizações Internacionais de Financiamento (Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária, Fundo Fiduciário do Fundo Global o Ambiente)	8.426.988	5,2%	0	0%
Alemanha	5.794.965	3,6%	0	0%
GIZ			8.042.709	4,9%
Grupo do Banco Mundial (BM, CFI)	5.093.048	3,1%	5.958.706	3,7%
República Popular da China	3.600.000	2,2%	3.600.000	2,2%
Programa de Assistência da Nova Zelândia, Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio	3.471.262	2,1%	2.650.254	1,6%
Banco Asiático para o Desenvolvimento	1.666.088	1,0%	10.000.000	6,1%
KOICA	1.074.539	0,7%	-	-
Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	30.524	0,0%	-	-
Instituições do GTL			8.219.352	5,1%
Fundação Asiática			1.264.645	0,8%
Total	162.626.860		162.626.860	-

6.2 Desembolsos planeados para 2019 por fonte de financiamento e instituição executora

Fonte de financiamento	Instituição executora	Desembolsos planeados para 2019
Governo da Austrália	Auto-executado	44.558.230
	Fundação Asiática	1.264.645
	OIT	4.467.208
	BM	44.650
Total do Governo da Austrália		50.334.733
União Europeia	Auto-executado	4.981.775
	BAsD	10.000.000
	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	175.605
	GIZ	3.769.654
	OIT	3.832.015
Total da UE		22.759.049
Cooperação Portuguesa	Auto-executado	13.470.088
	Universidade de Aveiro	5.268
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	Auto-executado	3.060.444
Total de Portugal		16.535.800
JICA	Auto-executado	14.161.132
Governo do Japão	ONU Mulheres	590.863
	PNUD	691.804
Total do Governo do Japão		15.443.799
USAID	Auto-executado	12.180.626
Departamento de Estado – Gabinete de Assuntos Internacionais de Aplicação da Lei e Narcóticos	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	200.000
Gabinete de Assistência a Desastres no Estrangeiro	DIIM	900.000
Embaixada dos Estados Unidos	Auto-executado	44.695
USA Total		13.325.321
Cooperação Alemã	GIZ	4.273.055
	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações – APORTIL	1.521.910
Total da Cooperação Alemã		5.794.965
PAM	Auto-executado	5.168.877
Banco Mundial	Auto-executado	5.087.358
Fundo Global de Combate à SIDA, à Tuberculose e à Malária	Ministério da Saúde	5.031.354
República Popular da China	Auto-executado	3.600.000

Fonte de financiamento	Instituição executora	Desembolsos planeados para 2019
DMS	Auto-executado	3.591.526
Programa de Assistência da Nova Zelândia	Auto-executado	2.650.254
	Banco Mundial	821.008
Total do Programa de Assistência da Nova Zelândia, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio		3.471.262
Fundo Fiduciário do Fundo Global para o Ambiente	PNUD	3.395.634
UNFPA	Auto-executado	2.927.910
UNICEF	Auto-executado	2.330.932
Banco Asiático para o Desenvolvimento	Fundo de Infraestruturas	1.000.000
	Ministério das Finanças	227.112
	Ministério das Obras Públicas	438.976
Total do Banco Asiático para o Desenvolvimento		1.666.088
KOICA	PNUD	1.074.539
PNUD	Auto-executado	800.000
ONU Mulheres	Auto-executado	120.000
Organização Internacional para as Migrações	Auto-executado	100.000
UNESCO	Auto-executado	31.498
Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	UNESCO	30.524
Corporação Financeira Internacional	Auto-executado	5.690
Total Global		162.626.860

6.3 Desembolsos planeados para 2019 por instituição executora e fonte de financiamento

Instituição executora	Fonte de financiamento	Desembolsos planeados para 2019
Governo da Austrália	Autofinanciado	44.558.230
JICA	Autofinanciado	14.161.132
Portugal	Autofinanciado	13.470.088

Instituição executora	Fonte de financiamento	Desembolsos planeados para 2019
USAID	Autofinanciado	12.180.626
BAuD	UE	10.000.000
OIT	UE	3.832.015
	Governo da Austrália	4.467.208
Total da OIT		8.299.223
GIZ	Cooperação Alemã	4.273.055
	União Europeia	3.769.654
Total da GIZ		8.042.709
PNUD	Autofinanciado	800.000
	Fundo Fiduciário do Fundo Global para o Ambiente	3.395.634
	Governo do Japão	691.804
	Departamento de Estado – Gabinete de Assuntos Internacionais de Aplicação da Lei e Narcóticos	200.000
	KOICA	1.074.539
Total do PNUD		6.161.977
Banco Mundial	Autofinanciado	5.087.358
	Governo da Austrália	44.650
	Programa de Assistência da Nova Zelândia	821.008
Total do Banco Mundial		5.953.016
PAM	Autofinanciado	5.168.877
Ministério da Saúde	Fundo Global	5.031.354
União Europeia	Autofinanciado	4.981.775
República Popular da China	Autofinanciado	3.600.000
DMS	Autofinanciado	3.591.526
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua	Autofinanciado	3.060.444
	UE	175.605
Total de Camões – Instituto da Cooperação e da Língua		3.236.049
UNFPA	Autofinanciado	2.927.910
Programa de Assistência da Nova Zelândia, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação	Autofinanciado	2.650.254
UNICEF	Autofinanciado	2.330.932
Ministério dos Transportes e Comunicações	Cooperação Alemã	1.521.910
Fundação Asiática	Governo da Austrália	1.264.645
Fundo de Infraestruturas	BAuD	1.000.000
DIM	Gabinete de Assistência a Desastres no Estrangeiro	900.000
	Autofinanciado	100.000

Instituição executora	Fonte de financiamento	Desembolsos planeados para 2019
Total da OIM		1.000.000
ONU Mulheres	Autofinanciado	120.000
	Governo do Japão	590.863
Total da ONU Mulheres		710.863
Ministério das Obras Públicas	BAsD	438.976
Ministério das Finanças	BAsD	227.112
UNESCO	Autofinanciado	31.498
	Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda	30.524
Total da UNESCO		62.022
Embaixada dos Estados Unidos	Autofinanciado	44.695
CFI	Autofinanciado	5.690
Universidade de Aveiro	Portugal	5.268
Total Global		162.626.860

6.4 Desembolsos planeados em 2019 por parceiro de desenvolvimento e sub-pilar do PED

	Capital Social						Desenvolv. de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional							
PD (milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eleticidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	Não categorizado num sub-pilar	Não definido no PED	TOTAL
Austrália	5.4	8.0	9.3			0.1	4.5	2.4						4.0	3.6			1.3	0.8	3.8			0.4	6.8			50.3
UE							13.8								3.8								0.3	4.7		0.2	22.8
JICA	8.2		0.6	0.4			0.7			1.2	0.5			0.4	1.5				0.6								14.2
Portugal	13.4																							0.1			13.5
USAID		1.9				0.3		0.3							4.0		3.4							2.3			12.2
Alemanha	0.5		0.5			0.1				2.8				0.5	0.9												5.8
PAM		5.2																									5.2
BM															4.9				0.2								5.1
Fundo Global		5.0																									5.0
China	3	0.6																									3.6
QMS		3.6																									3.6
Nova Zelândia	1.8														1.7												3.5
GEFTF				3.4																							3.4
Camões	1.6				0.2															0.1				0.5		0.7	3.1
UNFPA	0.7	2.1	0.1																								2.9
UNICEF	1.7	0.5	0.1																					0.1			2.4
BAoD							1	0.4											0.1					0.1			1.7
Japão			0.3																	0.3			0.2	0.5			1.3

	Capital Social						Desenvolv. de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional							
PD (milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	Não categorizado num sub-pilar	Não definido no PED	TOTAL
EUA	0,9																							0,2			1,1
Coreia																							0,4	0,7			1,1
PNUD																								0,8			0,8
ONU Mulheres			0,1																								0,1
QIM																									0,1		0,1
Total	37,1	26,8	11,1	3,8	0,2	0,4	20,0	3,1	-	4,1	0,5	0,0	-	4,8	20,4	-	3,4	1,3	1,7	4,2	-	-	1,3	16,7	0,1	-	162,6

* As diferenças nos totais devem-se ao arredondamento dos valores para caberem na página.

6.5 Desembolsos planeados em 2018 por instituição executora e sub-pilar do PED

	Capital Social						Desenvolv. de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional							
Agência executora (milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	Não categorizado num sub-pilar	Não definido no PED	TOTAL
Austrália	5,3	8,0	8,0			0,1		2,4						4,0	3,6			1,3	0,8	3,8			0,4	6,8			44,6
JICA	8,2		0,6	0,4			0,7			1,3	0,5			0,4	1,5				0,6								14,2
Portugal	13,4																							0,1			13,5
USAID		1,9				0,3		0,3							4,0		3,4							2,3			12,2
BAoD							10,0																				10,0
OIT							8,3																				8,3
GTL		5,0				0,1	1,0	0,4		1,5														0,1			8,2
GIZ	0,5		0,5			0,5				1,3				0,5	4,7												8,0
PNUD				3,4																			0,6	2,2			6,2
BM	0,9														4,9				0,2								6,0
PAM	5,2																										5,2
UE																							0,3	4,7			5,0
China	3,0	0,6																									3,6
OMS	3,6																										3,6
Camões	1,6				0,2															0,1				0,5		0,9	3,2
UNFPA	0,7	2,1	0,1																								2,9
Nova Zelândia	1,0														1,7												2,7
UNICEF	1,7	0,5	0,1																					0,1			2,3

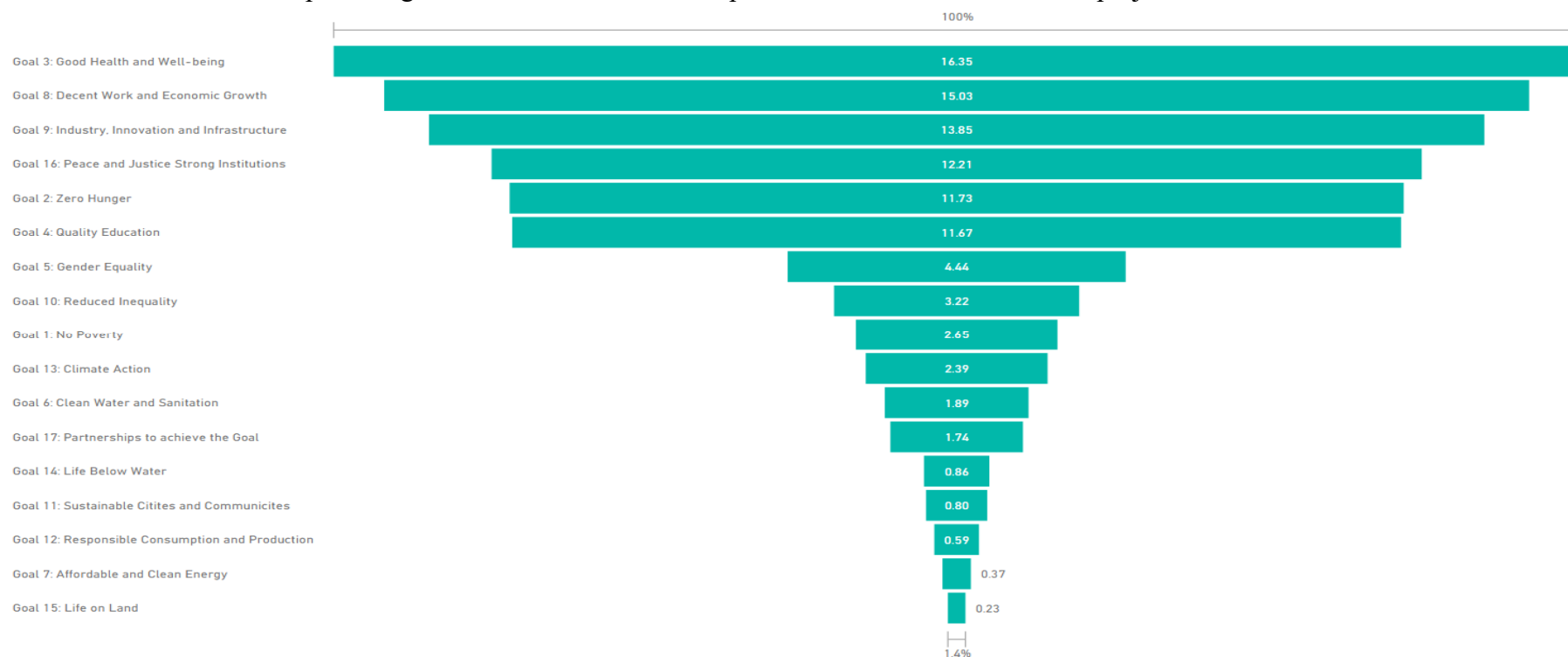
	Capital Social						Desenvolv. de Infraestruturas						Desenvolvimento Económico						Quadro Institucional								
Agência executora (milhões de USD)	Educação e formação	Saúde	Inclusão social	Ambiente	Cultura e Património	Não categorizado num sub-pilar	Estradas e pontes	Água e saneamento	Eletricidade	Portos marítimos	Aeroportos	Telecomunicações	Não categorizado num sub-pilar	Desenvolvimento rural	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Não categorizado num sub-pilar	Segurança	Defesa	Negócios estrangeiros	Justiça	Gestão do setor público e boa governação	Não categorizado num sub-pilar	Não definido no PED	TOTAL
Fundação Asiática			1,3																								1,3
OIM	0,9																								0,1		1,0
ONU Mulheres			0,4																	0,3							0,7
Total	45,9		11,1	3,8	0,2	1,0	20,0	3,1	0	4,1	0,5		0	4,8	20,4	0	3,4	1,3	1,6	4,2	0	0	1,3	16,7	0,1	0,9	162,6

* As diferenças nos totais devem-se ao arredondamento dos valores para caberem na página.

6.6 Percentagem planeada dos desembolsos em 2019 relativamente aos ODSs

Os dados apresentados nesta secção foram recolhidos através de um processo com três fases:

1. Foram recolhidos os montantes totais de desembolso planeado por projeto.
2. Foi pedido às instituições responsáveis por reportar projetos ao PTA que estimassem a percentagem dos recursos do projeto canalizada para apoiar ODSs. As instituições só podiam indicar um máximo de três ODSs.
3. Estas percentagens estimadas foram então aplicadas ao total dos recursos de projeto.



* O financiamento referente a projetos executados pela República Popular da China, por Portugal e pelo Instituto Camões não está incluído na análise, uma vez que não foram fornecidos os dados respetivos. Deste modo o financiamento total usado para os cálculos foi de **142.315.454 dólares**.

6.7 ODSs apoiados por Percentagem de Apoio de Instituições em 2019

6.8 Percentagem de Instituições Individuais no Total de Desembolsos rumo aos ODSs em 2019

INSTITUIÇÃO	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	Total
Austrália	3,7%	8,4%	24,3%	14,6%	9,2%	2,8%	-	11,1%	-	7,4%	-	-	-	-	-	18,4%	-	100%
JICA	-	-	3,3%	42,9%	-	-	-	2,5%	36,3%	-	5,4%	5,8%	1,5%	-	2,3%	-	-	100%
USAID	3,8%	26,5%	13,2%	-	1,5%	3,3%	-	26,6%	-	-	-	-	7,5%	4,2%	-	11,2%	2,1%	100%
BAsD	-	-	0,2%	-	-	3,6%	-	6,5%	84,0%	-	-	-	4,5%	-	-	-	1,2%	100%
Alemanha	-	14,8%	-	5,4%	3,4%	-	-	35,3%	14,7%	4,0%	4,0%	-	-	-	-	18,6%	-	100%
OIT	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	34,6%	-	-	-	-	-	-	25,4%	-	100%
PNUD	14,1%	-	-	-	3,7%	-	8,6%	-	-	-	-	-	23,5%	11,5%	-	36,0%	2,6%	100%
Banco Mundial	-	63,5%	-	14,5%	-	-	-	1,9%	-	-	-	-	-	-	-	20,1%	-	100%
PAM	-	83,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,0%	100%
Fundo Global	-	-	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
UE	-	-	-	-	5,5%	-	-	82,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	12,2%	100%
OMS	-	1,0%	96,0%	-	0,7%	2,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
UNFPA	9,0%	-	42,7%	2,6%	19,9%	4,5%	-	-	-	9,0%	-	-	-	-	-	-	12,3%	100%
Nova Zelândia	6,2%	-	-	37,6%	-	-	-	37,5%	18,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	100%
UNICEF	0,7%	4,1%	12,2%	57,1%	4,5%	14,8%	-	0,5%	-	-	-	-	-	-	-	5,9%	0,3%	100%
OIM	30,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	40,0%	-	-	30,1%	-	-	-	-	100%
ONU Mulheres	-	-	4,2%	4,2%	50,0%	-	-	-	-	20,8%	-	-	-	-	-	20,8%	-	100%
UNESCO	-	-	2,1%	-	0,7%	-	-	1,7%	1,0%	1,4%	0,6%	-	1,2%	-	-	-	91,2%	100%
Embaixada dos EUA	-	-	-	19,3%	30,7%	-	-	29,3%	-	4,0%	-	11,2%	-	-	-	-	5,6%	100%
CFI	50,0%	-	50,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%

Preparado para o Governo da República Democrática de
Timor-Leste pelo Ministério das Financas



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Torre Ministerio das Finanças, Aitarak-Laran , Díli, Timor-Leste

Website - www.mof.gov.tl